Cr$ 40.000,00

FORUM
CARTAS DOS LEITORES

ele ela

ENTREVISTAS

LINDBERGH FARIAS

O CARA-PINTADA QUE DERRUBOU COLLOR

LOYOLA BRANDÃO

O HOMEM QUE ESCREVE NU

EDIÇÃO ESPECIAL DE FIM DE ANO

- QUEM FICOU COM QUEM EM 1992
- A SELEÇÃO DAS GATAS & GATINHAS
- OS MAIS SOFISTICADOS RÉVEILLONS
- ROTEIRO DE FÉRIAS DE SEDUÇÃO

NUAS

MÁRCIA CAMPOS, CLÁUDIA E EVA DRUMMOND

FETICHISMO

O ESTÍMULO PELO DETALHE

PÁGINA 69

GABRIEL, O PENSADOR

Proibida a venda a menores de 18 anos

Citizen Promaster.
Um profissional para quem ama a natureza.

PROMASTER
CITIZEN
CITIZEN É UMA MARCA REGISTRADA DA CITIZEN WATCH CO., JAPAN

Um Citizen
autêntico
tem este selo
tridimensional

PULO DO GATO

Seleção de gatinhas, página 74

Fotos ALEXANDRE COSTA E SILVA

Estamos entrando no verão, uma estação que pede pouca roupa, estimula a libido e ilumina o espírito. Tudo bem no feitio de ELE ELA. Tomando as rédeas da estação, preparamos uma edição especial para ajudá-lo a aproveitar ao máximo o clima propício. Começamos entrevistando o *muso* dos cara-pintadas, Lindbergh Farias. Num papo aberto, ele me contou detalhes sobre sua militância, entre os estudantes e também entre as mulheres. Um nacionalista de esquerda adaptado aos novos tempos. Por falar nisso, este deve mesmo ser o Verão Verde e Amarelo. **Ney Reis** é quem o diz, em uma bem-humorada e informada crônica. O mesmo autor faz um balanço do comportamento sexual dos VIPs em 1992; leia e saiba quem ficou com quem. Ainda neste campo, Ney pesquisou bastante e chegou à conclusão de que não se faz mais mulheres escandalosas como antigamente, ai que saudades de **Lady Godiva** e outras. Nem homens, ao menos no conceito estritamente machista. Tanto que muitos machões de carteirinha não sentem o menor constrangimento em lançar mão de um artifício até então exclusivamente feminino, a cosmética. **Cecília Rocha** nos mostra os recursos que estão à disposição da vaidade masculina. Outra arma que pode ser infalível na conquista das gatas é a destreza culinária. Aprenda com **Anna Lúcia Tenan** como preparar ceias, de Natal e Ano-Novo, que vão cativar suas pretendidas. E nestas ocasiões, nada mais indicado do que uma dupla cinco estrelas: champanha e caviar. **Célio Alzer**, secretário nacional da Associação Brasileira de Sommeliers dá o seu parecer abalizado sobre esta combinação fantástica. Tal pai, tal filho, **Luiz André Alzer** preparou um roteiro para você passar um *réveillon* inesquecível, dentro e fora do Brasil. Igualmente inspirador está o guia de férias sugerido por **Marcio Weichert.** Por falar em inspiração, o cantor, *rapper* e compositor **Gabriel o Pensador,** autor do polêmico *Tô Feliz, Matei o Presidente*, utilizou nossa *Página 69* para dar vazão às suas idéias sobre abuso sexual. Em se tratando de sexo, há muito mais maneiras de se obter prazer do que pode supor nossa vã moralidade. O fetichismo é uma delas e **Henrique Koifman** aborda este assunto e ainda pergunta num teste: você é fetichista? Sendo ou não sendo, com certeza não vai conseguir resistir à seleção das mais belas *Gatas & Gatinhas* de 1992 que o fotógrafo **Alexandre Costa e Silva**, com nosso endosso, escalou com suas melhores cores. As gatas **Márcia Campos, Cláudia** e **Eva Drummond,** todas magistralmente desnudadas por **Franco Marocco**, também são garantia de sensualidade e beleza, assuntos sobre os quais nosso primeiro monarca, **D. Pedro I**, entendia e muito. **José Mauro Loureiro**, pesquisando cartas que o imperador escreveu para sua preferida, a **Marquesa de Santos,** achou provas mais do que contundentes. A excitação se estende à nossa *Última Página*, onde **Janir Hollanda** narra um jogo tenso numa viagem à Terra do Fogo, e ao bate-papo de *Cinco Minutos* com **Ignácio de Loyola Brandão**, que contou à **Nancy Campos** suas aventuras pela noite e pelas letras. No mais é tirar a poeira dos óculos escuros e pegar uma cor. Até janeiro, com sofisticação e alto-astral.

LÉO BORGES

Foto RUY DE CAMPOS

Lindbergh Farias e Léo Borges, página 6

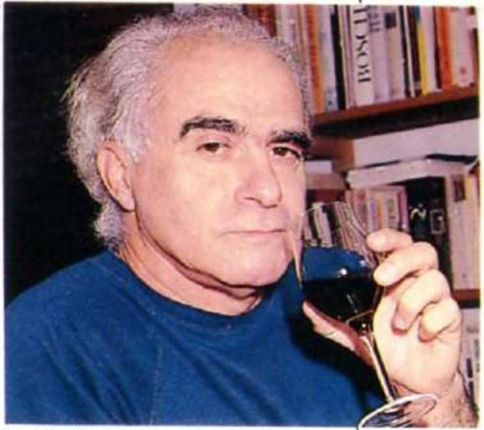


Foto RUY DE CAMPOS

Ignácio de Loyola Brandão, página 45

ele ela

Nº 281/Ano XXIV
Dezembro de 1992
Publicação Mensal

PRAZER & INFORMAÇÃO PARA O HOMEM

NOSSA CAPA:
Cláudia
fotografada por
Franco Marocco

ENTREVISTA
6 LINDBERGH FARIAS
Léo Borges conversa com o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) e arranca surpreendentes confissões.

SERVIÇO
13 PRAZERES
Dicas e comentários sobre turismo, automóveis, noite, informática, gente e cultura.

RETROSPECTIVA
24 FAMA & CAMA
O ano de 1992 foi de eleições, *impeachment* e sexo. Ney Reis lembra aqui, sem discrição, quem ficou com quem nestes meses.

SEXO
30 FETICHISMO
Tem gente que só sente tesão excitada por sons, roupas ou outros artifícios. Henrique Koifman e Lande Leal tratam do assunto.

MULHER
35 MÁRCIA CAMPOS
A beleza desta gata fotografada por Franco Marocco encerra bem o ano.

COMPORTAMENTO
40 ESCANDALOSAS
Ney Reis mostra que as escandalosas Madonna e Sinéad O'Connor não fazem nem sombra perto de outras mulheres rebeldes e famosas.

Foto FREDERICO MENDES

Férias em Itaparica

Foto JOÃO CORDEIRO JR.

Fama & Cama

Foto JOÃO CORDEIRO JR.

Como preparar uma ceia

CINCO MINUTOS
45 IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO
Nancy Campos bate um gostoso papo com o escritor de *Não Verás País Nenhum*.

CRÔNICA
48 VERÃO VERDE E AMARELO
Depois da campanha pelo *impeachment* de Collor, as cores da bandeira nacional estão na moda. Por Ney Reis.

ROTEIRO
52 FÉRIAS
Um guia completo de lugares no Brasil e no exterior, onde você vai encontrar mulheres bonitas, agitação e sofisticação. Por Marcio Weichert.

MULHER
59 CLÁUDIA
Uma paranaense de sucesso na Itália. Fotos de Franco Marocco.

ESTILO
64 O CHARME POR TRÁS DA MÁSCARA
Os homens também se preocupam com a pele. Cecília Rocha diz como fazê-lo.

PÁGINA 69
69 GABRIEL, O PENSADOR
O autor do *rap Tô Feliz, Matei o Presidente* pondera sobre os abusos sexuais.

SERVIÇO
70 CEIA
Anna Lúcia Tenan, diretora de Gastronomia do restaurante Grill One, conta como preparar uma ceia, de Natal ou Ano-Novo, pra você passar uma noite muito feliz.

SELEÇÃO
74 GATAS & GATINHAS
Os mais bonitos brotinhos descobertos por ELE ELA em 1992, em fotos de Alexandre Costa e Silva.

GASTRONOMIA
78 CHAMPANHA E CAVIAR
O secretário nacional da Associação Brasileira de Sommeliers, Célio Alzer, ensina como combinar estas duas preciosidades.

SERVIÇO
84 CONSUMO
Quatro páginas de sugestões de presentes para homens sofisticados.

Foto NILTON RICARDO

As opções para o Ano-Novo

SERVIÇO
88 ANO-NOVO
Confira as opções dos mais refinados *réveillons* no Brasil e no mundo. Por Luiz André Alzer.

MODA
94 RÉVEILLON
Como vestir-se para as festas da virada do ano.

DOCUMENTO
102 D. PEDRO I
Nosso primeiro imperador também reinava entre as mulheres e escrevia cartas eróticas. Por José Mauro Loureiro.

MULHER
107 EVA DRUMMOND
Uma gata que mais parece poesia. Fotos de Franco Marocco.

CONSULTORIA
112 PERGUNTE AO BARÃO
As respostas de nosso especialista em sexo às dúvidas dos leitores.

ÚLTIMA PÁGINA
114 A MULTINACIONAL DO DOMINÓ
Janir Hollanda e um tenso jogo rumo à Terra do Fogo.

Três CDs de dois pianistas: acima, o de Earl Hines, criador do estilo *trumpet-piano*, gravado em 1966 na França; no alto à direita, dois de Erroll Garner, um solo e outro em trio

GARNER E HINES
PLAY, PIANO, PLAY

Play, piano, play (Toque, piano, toque) é título-*slogan* de uma composição do pianista Errol Garner, um dos mais ferrenhos individualistas do *jazz*. Veterano dos lendários anos 40 com Charlie Parker, Garner não sabia ler música. Esta aparente limitação não o impediu de se tornar um dos grandes tecladistas do século.

O piano tem uma relação meio estranha com o *jazz*. Não nasceu com ele nas ruas de Nova Orleãs, — era um instrumento muito pesado. Floresceu nos bordéis, viveu o *ragtime* (a tentativa frustrada do negro de brilhar como intérprete de Chopin) e o *boogie-woogie*, e se tornou o computador dos primeiros arranjadores como Jelly Roll Morton e Duke Ellington.

Nos anos revolucionários do *bebop* — quando o estilo oficial era o sax-piano de Bud Powell — Erroll Garner, nascido na Pensilvânia (1921-1977), se impunha com um estilo original, subvertendo o ritmo e jogando com efeitos de *cascatas*. Garner entrou para a história do *showbiz* com um *hit* composto em 1955, *Misty*, celebrizado depois pela voz de Sarah Vaughan e tornado *cult* pelo filme *noir* de Clint Eastwood *Play Misty For Me*. Você não vai ouvir *Misty* nem *Play, Piano, Play*, mas vai ter um autêntico raio-X de Erroll Garner nos recentes CDs *Erroll Garner/Solo Time, vols. 4 & 5* (Emarcy/PolyGram) e *Erroll Garner* (Imagem).

Cronologicamente, o CD da Imagem traz Garner com dois trios (piano, baixo e bateria) de 1948 e 1949, fazendo a sua leitura de 20 *standards* como *Body and Soul, Stardust, Laura, Stormy Weather, All The Things You Are*, uma amostra bem-comportada de um intérprete fogoso, muitas vezes descrito como "uma força da natureza". Um salto brusco para a tarde de 7 de julho de 1954, em que Garner se sentou diante da verdade no estúdio da Rádio WWJ de Detroit e só saiu depois de gravar 21 faixas num vôo solo inesquecível. De novo os velhos *standards (Liza, These Foolish Things, I Only Have Eves For You)* e algumas jóias menos cotadas, como *I Want To Be Loved* e *I Can't Escape From You*.

Um CD que chega na contramão é *Earl Hines/Basin Street Blues*, da série *Hot Club de France* da Kuarup/Jazz. Earl "Fatha" Hines (1905-1983), o lendário parceiro de Louis Armstrong nas gravações históricas do Hot Five nos anos 20, foi o inventor do *trumpet*-piano, um estilo de teclado baseado na improvisação do sopro de Armstrong. "Fatha" Hines — o nome indica — foi pai, e também mãe generosa, de um estilo rico de que ele dá um verdadeiro curso Ph.D neste concerto de 17 de abril de 1966 no Hot Club de Epinal, na França. Em 66 minutos de *show*, Hines brinca com *standards*, faz um *pot-pourri* de Fats Waller, cita *Garota de Ipanema* e *Bluesette* em *Sweet Lorraine* e homenageia a galera de Asterix num *gran finale* impecável, com *I Wish You Love* — para quem não sabe, a versão inglesa do sucesso de Charles Trenet *Que Reste t'il de Nos Amours?*, outra canção banal tornada *cult* por um filme de François Truffaut, *Baisers Volés*. com Erroll e Earl, embarque nesta viagem fantástica pelas 88 teclas do jazz-piano.

Roberto Muggiati

elê RECOMENDA	CLÁUDIO HOLLANDA	HENRIQUE KOIFMAN	LÉO BORGES	ROBERTO BARREIRA	ROBERTO MUGGIATI
Am I Not Your Girl — Sinéad O'Connor (EMI)	🐱	🐱🐱🐱	🐱🐱	🐱	🐱🐱
Automatic for the People — R.E.M. (Warner)	🐱🐱	🐱🐱	🐱🐱	🐱	🐱🐱
Hormonally Hours — Shakespeare Sisters (PolyGram)	🐱	🐱	🐱	🐱	🐱
O Canto da Cidade — Daniela Mercury (Sony)	🐱🐱🐱	🐱	🐱🐱🐱	🐱🐱	🐱🐱
O Boêmio e o Pianista — Artur Moreira Lima e Nélson Gonçalves (BMG)		🐱🐱🐱	🐱🐱🐱	🐱🐱🐱	🐱🐱🐱

COTAÇÕES ● RUIM 🐱 REGULAR 🐱🐱 BOM 🐱🐱🐱 ÓTIMO

MÚSICA

UM POR TODOS TODOS POR UM

Foto Divulgação

Foto GASTON GUGLIELMI

Cumplicidade. Esta talvez seja a palavra-chave que diferencia a música das duplas e conjuntos da de solistas ou das grandes e impessoais orquestras. Quatro CDs que estão sendo lançados neste fim de ano justificam esta afirmação. Três são de música instrumental brasileira e o outro de personagens históricos do *rock*, todos inspiradíssimos.

Entre os lançamentos da MIB, o primeiro é *Receita de Samba* (Visom), com o grupo de choro Nó em Pingo d'Água executando com maestria dez músicas de Jacob do Bandolim — entre elas *Assanhado, Remelexo* e *A Ginga do Mané*. O grupo, formado por Mário Séve (sopros), Rodrigo Lessa (bandolim, guitarra e violão), Rogério Silva (violão), Leonardo Lucini (baixo), Celso Silva e Leo Leobons (ambos na percussão), dá uma roupagem contemporânea ao choro e é reforçado por Dino 7 Cordas, Rildo Hora e mais uma legião de feras. O chorinho, como o *jazz*, valoriza e estimula a improvisação de seus executantes.

E foi justamente no gênero criado pelos americanos que Sivuca buscou referências para definir como *jazz* tupiniquim o som de seu excelente *Pau Doido* (Kuarup), que mescla ritmos nordestinos com pegadas que lembram *rythm & blues* e um clima de *show* ao vivo. Na verdade, o compositor e sanfoneiro preparou o repertório do CD — composições suas com parceiros (Glorinha Gadelha e Osvaldinho), de Dominguinhos e outros — durante uma turnê européia com sua banda. Ele, Toni Dias (baixo), João Lyra (violão, viola e guitarra) e Fernando Pereira (bateria) só precisaram de dois dias para gravar todas as músicas, na maior intimidade.

Outros dois que se entenderam rapidamente e gravaram como se estivessem no quintal de casa foram Raphael Rabello e Paulo Moura. *Dois Irmãos* (Caju Music) reúne pérolas da MPB como *Luiza* (Tom Jobim), *1 x 0* (Pixinguinha e Benedito Lacerda), um *medley* com *Ronda* (Paulo Vanzolini) e *Sampa* (Caetano Veloso) e outras, além de músicas do próprio Paulo Moura.

Foto Divulgação

Fechando esta série de boas ações entre amigos, duas guitarras mitológicas se encontraram no Japão para uma série de *shows* que resultaram em *George Harrison Live in Japan* (Warner). Além do ex-Beatle, Eric Clapton — que foi o mentor e principal responsável pela volta do amigo aos palcos, depois de 17 anos — dedilha sua Stratocaster para o delírio dos fãs. A interação entre ambos é tanta que não se percebe a tremenda superioridade de Clapton como solista. A festa é de Harrison e tem no repertório canções de sua carreira solo — como *My Sweet Lord, Dark Horse* e *Cloud 9* — e *hits* dos *fab four* — *Something, Here Comes The Sun* e outros. São 19 músicas em dois CDs em que a dupla, escudada por uma ótima banda, bate o maior bolão.

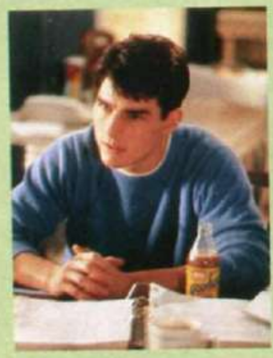
Henrique Koifman

Foto Divulgação

A guitarra de Harrison e a sanfona de Sivuca (no alto) estão inspiradíssimas, assim como as interpretações do grupo Nó Em Pingo d'Água (abaixo) e o dueto de Paulo Moura e Raphael Rabello (ao lado)

PRAZERES

Fotos Divulgação



CINEMA

• **Questão de Honra** (*A Few Good Men*) — Dirigidos por Rob Reiner, Tom Cruise, Jack Nicholson, Demi Moore, James Marshall e Kiefer Sutherland num drama militar-judiciário. Cruise e Moore formam uma dupla de advogados de defesa que lutam para defender um grupo de fuzileiros acusados de assassinato. Estréia em circuito no dia 25 de dezembro. O roteiro é baseado numa peça que fez muito sucesso na Broadway, escrita por Aaron Sorkin.

• **Querida, Eu Estiquei o Bebê** (*Honey, I Blew Up The Kid*) — Os estúdios Disney tentam esticar através deste filme o sucesso de *Querida, Encolhi as Crianças*. No elenco, o mesmo amalucado Rick Moranis que, desta vez, bombardeia seu caçula por engano com um raio que o faz crescer rapidamente. A direção é de Randal Kleiser e esta brincadeira cheia de efeitos especiais deve chegar ao Brasil em meados de janeiro.

Demy Moore e Tom Cruise são parceiros como advogados de defesa num tribunal militar em *Questão de Honra* (fotos acima) e Rick Moranis, desta vez, aumenta um filho de tamanho (alto, à direita)

CLUBE DA AZARAÇÃO

• Não é preciso mais caçar maravilhosas gatas pelas ruas, praias e boates. Há cinco meses, foi criado o Clube da Azaração por Computador. Para se inscrever, não é necessário que o pretendente tenha em casa um PC. Basta preencher uma minuciosa ficha cadastral, descrevendo sua cor de olhos e cabelos, idade, altura, peso, estado civil, nível de instrução, *hobby*, gostos culturais e, também, os detalhes sobre a pessoa que se deseja conhecer. O computador, então, cruza as informações entre todos os associados e durante cinco semanas cada um recebe pelo correio uma listagem (num discreto envelope pardo) de sua possível cara-metade. Aí, cabe a você marcar o encontro e se dar bem. O clube atende pelo telefone (021) 581-1116 e já conta com quase mil inscritos no país inteiro, sempre em constante renovação.

ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO

• Os romanos declararam guerra aos transexuais brasileiros que dominam atualmente vários pontos noturnos da capital italiana. Os principais jornais da Itália têm dedicado um bom espaço para falar do combate da polícia aos *viados brasiliani*. A situação fugiu tanto ao controle das autoridades que certas ruas, antes redutos das beldades de voz grossa, agora têm acesso controlado e restrito apenas aos moradores locais. Despeitados, alguns *trans* mineiros declararam que o que está acontecendo é uma violenta manobra protecionista, permitindo apenas que os travestis e prostitutas italianos trabalhem, o que é um atentado contra o livre-comércio internacional.

NOVO CASAL

• A cantora careca Sinéad O'Connor, uma gracinha que mexeu com a libido até do sisudo jornalista Paulo Francis, já tem *dono*. Trata-se do excêntrico cantor inglês Peter Gabriel (ex-Genesis), que largou a atriz Rosana Arquette, com quem vivia há alguns anos, para mergulhar de cabeça na relação com a deliciosa rebelde irlandesa do *rock*. Cá entre nós, trata-se de um casal estranho. Talentosissimamente estranho!

Foto J. DONOSO — Sygma

VÍDEO

• *Valmont, Uma História de Seduções (Valmont*, EUA, 1989, Condor Vídeo) — O Visconde de Valmont (Colin Firth) é um conquistador irresistível. A Marquesa de Merteuil (Annette Bening) é uma linda e fatal *jararaca*, que decide arruinar o casamento de um de seus amantes. Para isso, convence seu amigo visconde a desvirginar a noivinha. Tudo tranqüilo e normal, até que Valmont conhece a cativante, casada e fidelíssima Meg Tilly. Este excelente drama filmado por Milos Forman foi lançado apenas poucos meses depois de *Ligações Perigosas*, de Stephen Frears, baseado no mesmíssimo romance. O outro teve uma repercussão maior. Este é muito melhor.

• *Cristóvão Colombo (Christopher Columbus*, Inglaterra, 1949, Artvideo/Globovideo) — Versão inglesa do descobrimento da América capitaneada por Frederic March e dirigida por David MacDonald. Fraca nos efeitos especiais, que não existiam na época, mas forte na atuação teatral dos atores.

ESTE É UM JOGO DE INTRIGA E SEDUÇÃO, EM QUE UM SENTIMENTO SINCERO PODE SER UM ERRO FATAL.
VALMONT
UMA HISTÓRIA DE SEDUÇÕES
MILOS FORMAN

VÍDEOS ERÓTICOS

• *A Família Maddans (The Maddans Family*, EUA, 1992, Butt Home Video) — Bem-humorada paródia *x-rated* de *A Família Addams*, exibido este ano em nossos cinemas. Com problemas finaceiros, Cortez (Mike Horner) e Horticia (Ona Zee) resolvem transformar a mansão gótica da família num bordel e contratar algumas meninas. Elas são cuidadosamente testadas por eles e seus parentes, a Tia Tit (a peitudíssima Charisma) e o Tio Pester (Ron Jeremy). Nem mesmo a Mãozinha dos Addams originais escapou à sacanagem inspirada do diretor Hershel Savage e figura em cenas de masturbação.

• *The Hustler*, (EUA, 1989, Transa Home Video) — Tina Gordon é uma escultural bamba da sinuca que troca favores especiais por aulas para melhorar sua *performance*, dentro e fora do pano verde. Haja caçapa!

• *O Álibi Erótico (Scream In The Night*, EUA, 1991, Sexy Play) — Para provar que não estavam no local do crime na hora em que houve um assassinato, várias moças são obrigadas a contar para os policiais, com grande riqueza de detalhes (e muitos *flashbacks)*, o que estavam fazendo naquela mesma hora. Estrelado pela interessantíssima Ashlyn Gere e dirigido por Scotty Fox.

Valmont **conta uma história de conquista e sedução; já *The Hustler* — passado em salões de sinuca — e *A Família Maddans* — uma paródia bem produzida — vão mais diretamente ao assunto sexo**

SHOW

• *Batgirls* — Colegiais de saias curtas e olhar ingênuo, gatas de biquíni, sadomasoquismo e lesbianismo. Esta combinação diabólica, embalada poi música e coreografia especiais e estrelada por um grupo de belas mulheres — entre as quais Bety Rubi e Cristina Fagundes, gatinhas de ELE ELA — tem feito a alegria dos que vão assistir este *show*, todas as sextas-feiras na *happy hour* do Asa Branca (Rua Mem de Sá, 17, Lapa, Rio) e, no mesmo dia em sessão à meia-noite, no Lua e Estrela (Rua Marquês de Olinda, 26, Botafogo). Muito erotismo e sensualidade.

O PREÇO DE UMA MULHER

• Quanto vale uma mulher? Ou manter um casamento? Para o ator Michael Douglas com certeza vale muito mais do que os 900 dólares que ele se dispôs a pagar ao internar-se no Sierra Tucson Center, uma luxuosa clínica do Arizona, EUA, especializada em tratamento de *sexaholics*, ou seja, viciados em sexo. A decisão de se internar foi tomada após sua esposa Diandra pegá-lo no *flagra* com outra mulher num hotel de Beverly Hills, em Los Angeles. Exercícios de meditação, dança e leituras fazem parte do tratamento para controlar seu incontrolável ímpeto sexual.

Foto 1: O'NEILL — Sygma

FAMA & CAMA

QUEM FICOU COM QUEM EM 1992

Dizem as más-línguas que Adão traiu Eva com a serpente. Piada ou não, a verdade é que, de fato, os casos de amor acontecem desde que o mundo é mundo. Mas nem sempre os protagonistas são os titulares das pastas, se é que você me entende. Casados, solteiros, viúvos, tico-tico-no-fubá, não importa, eles querem é prazer. A lista dos namoros de 1992 é extensa e ilustre. Este foi mais um ano de sexo, mentiras e desmentidos

Por NEY REIS
Colaborou LUIZ ANDRÉ ALZER

Foto JOÃO CORDEIRO JR; produção RITA FURTADO
agradecimentos Espaço D'Arte e Casa Alberto Tecidos

Grandes fofocas de 1992: por causa de Maria Tereza (3), Pedro derrubou Collor, enquanto a gravidez plebéia de Stéphanie (1) abalava Mônaco e a lembrança do caso com Stallone (2) aumentava o tititi sobre Sarah Ferguson; já o caso entre Cláudia Raia (4) e Renato (5) acabou em processo e o de Vera Fischer (6) inspirou Betty Faria

1

Foto F. MEYLAN — Sygma

2

Foto T. THORIMBERT — Sygma

3

Foto ARNALDO BENTO

4

Foto ANTÔNIO GUERREIRO

5

Foto MILTON RICARDO

6

Foto INDALECIO WANDERLEY

FAMA & CAMA

QUEM FICOU COM QUEM EM 1992

Dizem as más-línguas que Adão traiu Eva com a serpente. Piada ou não, a verdade é que, de fato, os casos de amor acontecem desde que o mundo é mundo. Mas nem sempre os protagonistas são os titulares das pastas, se é que você me entende. Casados, solteiros, viúvos, tico-tico-no-fubá, não importa, eles querem é prazer. A lista dos namoros de 1992 é extensa e ilustre. Este foi mais um ano de sexo, mentiras e desmentidos

Por NEY REIS
Colaborou LUIZ ANDRÉ ALZER

Foto JOÃO CORDEIRO JR.; produção RITA FURTADO
agradecimentos Espaço D'Arte e Casa Alberto Tecidos

Grandes fofocas de 1992: por causa de Maria Tereza (3), Pedro derrubou Collor, enquanto a gravidez plebéia de Stéphanie (1) abalava Mônaco e a lembrança do caso com Stallone (2) aumentava o tititi sobre Sarah Ferguson; já o caso entre Cláudia Raia (4) e Renato (5) acabou em processo e o de Vera Fischer (6) inspirou Betty Faria

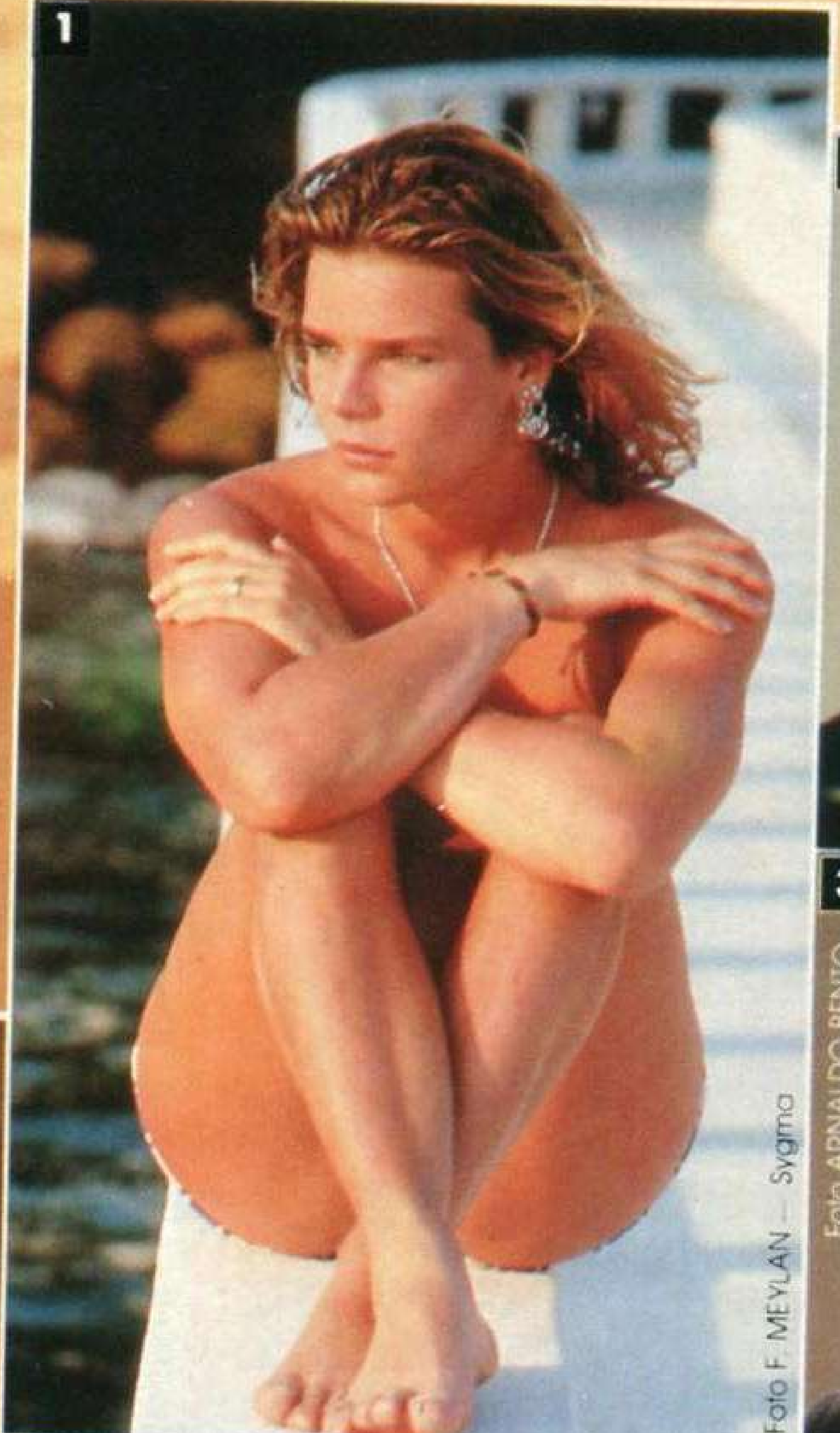


Foto F. MEYLAN — Sygma

Foto T. THORIMBERT — Sygma

Foto ARNALDO BENTO

Foto ANTONIO GUERREIRO

Foto MILTON RICARDO

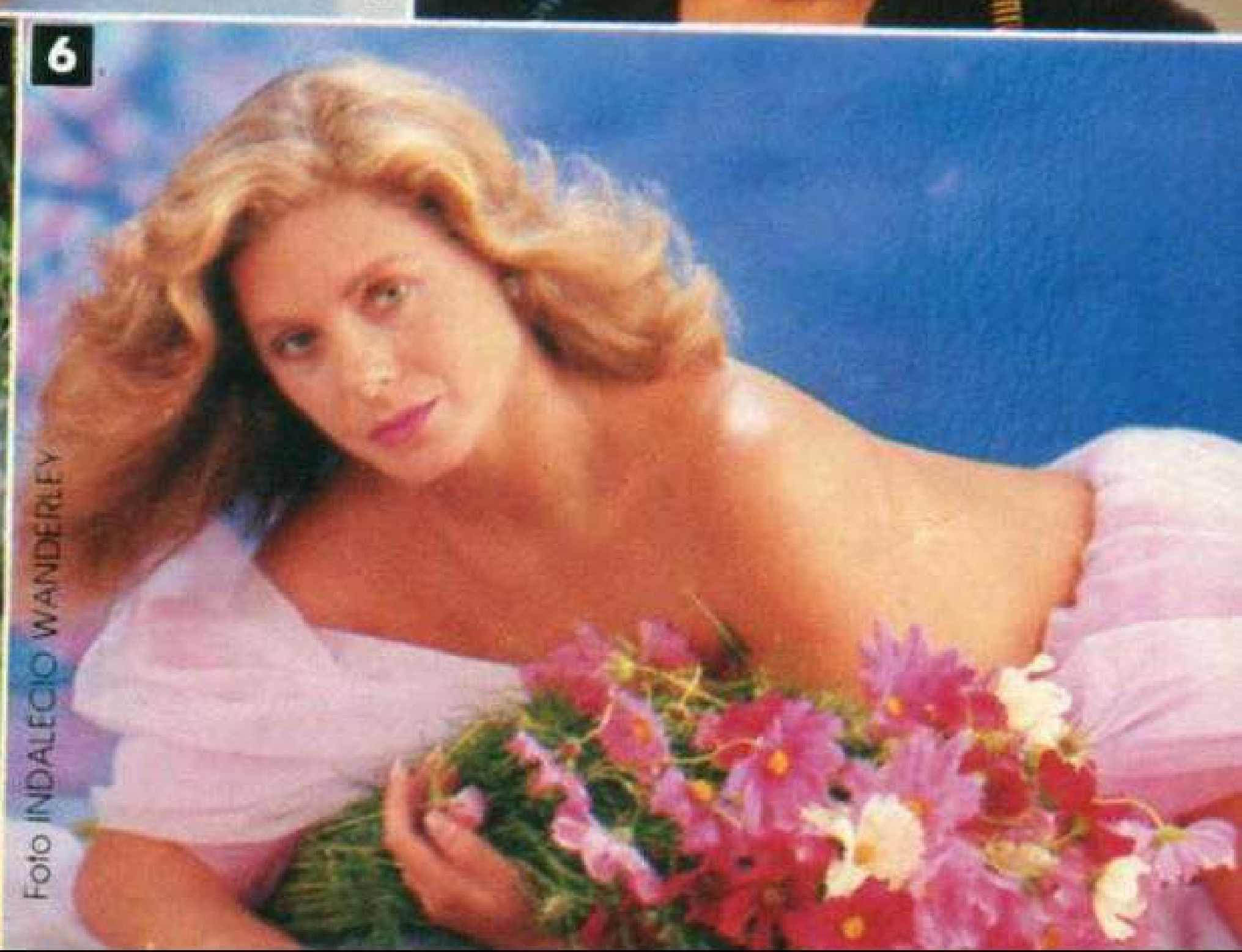


Foto INDALÉCIO WANDERLEY

A COBIÇADA MICHELLE PFEIFFER ESTÁ SOLTEIRA DE NOVO,

QUEM pensa que a partir de agora vai ler algo parecido com os famosos *Mexericos da Candinha*, está redondamente... certo! Cá entre nós: falar da vida dos outros é um dos passatempos prediletos da maioria das pessoas, embora nem as mais fofoqueiras confessem isso em público. Pela frente, é aquela coisa: “Que nada! É tudo boato, o Collor não faria isso com o irmão!” Mas, pelas costas, estava todo mundo comentando, depois que o Pedro botou a boca no trombone e ajudou a derrubar o garboso irmão Fernando: “Aí tem vingança afetiva! O cara está dando o troco porque o Collor *cantou* a Maria Tereza!” Foi ou não foi?

Nossa Retrospectiva Sexual de 1992, com seus boatos e desmentidos, não pretende ofender ninguém, mas apenas deixar registrados para a posteridade momentos de prazer — clandestino ou não — entre duas pessoas que, por motivos alheios a sua vontade ou por contingências da vida, acabaram tomando rumos diferentes. Bonito, não? Resumindo: quem *ficou* com quem?

No caso dos Collor, o assunto do ano, ficou tudo no campo das suposições, ou seja, o dito pelo não dito, por motivos óbvios. Mas o tititi chegou até a revista norte-americana *Time*. A história teria sido a seguinte: em 1987, Pedro e Maria Tereza Lyra Collor de Mello, filha do usineiro e ex-Senador João Lyra, estavam estremecidos. O casamento ia mal. Fernando Collor ligou dez vezes (!) seguidas para o hotel onde Maria Tereza estava hospedada em Paris. Pedro achou que Fernando estava assediando sua mulher. Anos depois, 1992, voltaram a circular boatos sobre o mesmo tema. E Pedro não conversou: dedurou as supostas falcatruas do irmão presidente com o seu arquiinimigo PC Farias.

Deu no que deu: *impeachment* de Fernando, enquanto Pedro e Tereza fixavam residência em Miami e posavam de casal-modelo. Final feliz. Afinal, um casamento de conto de fadas, que custou US$ 24 mil dólares, com quatro mil convidados, que consumiu 80 perus, 200 quilos de filé, 550 quilos de camarão, 500 quilos de lagosta, 300 garrafas de uísque e 360 de vinho português — esse banquete foi em 1980 — não poderia acabar assim, sem mais nem menos.

Casos nas cercanias do poder, ou no seu seio (epa!), não são novidades. O campeão recente de boatos é o ex-Ministro Bernardo Cabral. Depois do

Foto ADEMIR QUEIROZ

OUTRAS CENAS DE SEXO IMPLÍCITO

Tirando o *jet set* internacional e as grandes manchetes sensacionalistas, sabe o que sobra? Mais casos amorosos! Vamos conferir alguns:

- Deu no *Zózimo (Caderno B* do *Jornal do Brasil* de 15/9/92): “Há um novo par movimentando Nova Iorque. Junta a atriz Sônia Braga e o prefeito da cidade, David Dinkins.” A mesma Sônia também foi notícia ao confirmar seu namoro com o guitarrista americano Pat Metheny, para quem vive dando caixinhas com presentes mimosos. É a *patroa* perfeita!

Foto CIBELE CLARK

- Hans Donner, o mago das aberturas de novelas da Globo, perdeu sua musa Isadora Ribeiro: ela trocou o alemão radicado no Brasil pelo empresário paulista Armando Melão. Foi em setembro e só o *jet ski* no qual o casal passeou em Angra sabe os detalhes das transas aquáticas...
- Mary, ex-mulher do paquito Sérgio Mallandro, ficou noiva, *na moita*, do projeto de galã Flávio Silvino. Uma dupla, no mínimo, exótica.
- Por falar em exotismo, Betty Faria confessou ter um caso com seu *filho* na novela *De Corpo e Alma* (Rede Globo), o ator Maurício Branco. Uma reedição do *affair* (depois casamento) Vera Fischer e Felipe Camargo (Jocasta e Édipo, em *Mandala*, de 1987)?
- Ísis de Oliveira, depois da briga pública com a amiga e cantora Simone, andou namorando o poeta Geraldinho Carneiro, mas o trocou pelo musculoso ator Nélson Freitas, do elenco da peça *Blue Jeans*. Como diria o locutor esportivo José Carlos Araújo, ela *mudou e gostou!*
- Enquanto isso, Simone vivia um caso de amor com o empresário Luiz Eduardo Guinle.
- Essa dá processo: a mulher de um conhecido *playboy* é associada à mulher de um conhecido embaixador (ambas conhecidas *peruas*), num caso de homossexualismo do *high society*.
- Leandro, da dupla sertaneja Leandro & Leonardo, viveu um caso de amor meteórico com a bela Luíza Tomé. Os dois sugeriram seu romance nas entrelinhas das entrevistas que deram aos jornais e à tevê, mas não abriram o jogo. Nem precisava. Leandro trocou-a por uma professorinha de Goiânia, chamada Cristina. Gosto não se discute.
- Em 1992, Myrian Rios finalmente esqueceu Roberto Carlos: ela caiu nos braços de outro rei, o dos palmitos. Seu nome: José Carlos Montenegro.
- Uma internacional: Geena Davis — a sensual atriz de *Thelma & Louise*, a outra era a feiosa Susan Saran-

APÓS FLAGRAR SEU MARIDO COM UMA NINFETA DE 17 ANOS

escândalo envolvendo a ex-Ministra Zélia Cardoso de Mello, no ano passado, e depois de uma suposta ligação com a instrutora sexual e dublê de artista plástica Enoli Lara, o fogoso Cabral foi visto num *tête-à-tête* gastronômico com a ex-relações-públicas do restaurante Grill One, no Rio de Janeiro, a bela Hilda D'Água, confirmando sua fama de Casanova pátrio.

Por falar em infidelidades, o ator americano Fisher Stevens, 28 anos, deve concordar com o ditado que diz: "a melhor mulher é a dos outros". Só isso explica o fato de ele ter jogado para o alto seu casamento com a "mulher-gato" Michelle Pfeiffer, 34 anos, por causa de uma insossa ninfeta de 17 anos. O flagra de Michelle em Fisher aconteceu em setembro, na Carolina do Norte, durante as gravações da famosa série *Key West*. A linda Pfeiffer pegou seu marido garanhão com a ninfeta dentro do *trailler* do ator, fechou o tempo, fez as malas e saiu da vida dele sem olhar para trás. Os fãs soltaram foguetes.

Foto ANDRE WANDERLEY

O adultério, aliás, sempre foi moda entre as estrelas do *jet set* internacional. Outro que fez um biscate fora de casa e foi pego com a boca na botija foi o incorrigível mulherengo Mick Jagger, roqueiro quarentão dos Rolling Stones. Depois de 15 anos de casamento e três filhos com a louraça texana Jerry Hall, sua terceira mulher, Mick teve um caso rumoroso com a modelo italiana Carla Bruni, de 23 anos. Ela tentou desmentir, mas já era tarde: Jerry deu um pé na bunda de Mick e vai pegar pesado no divórcio. Também, pudera: no dia seguinte ao nascimento da filha de Mick e Jerry, Georgia, o roqueiro voava com Carla para a Tailândia!

Já a ex-modelo negra Toukie Smith, casada há 15 anos com o ator Robert De Niro, sempre foi compre-

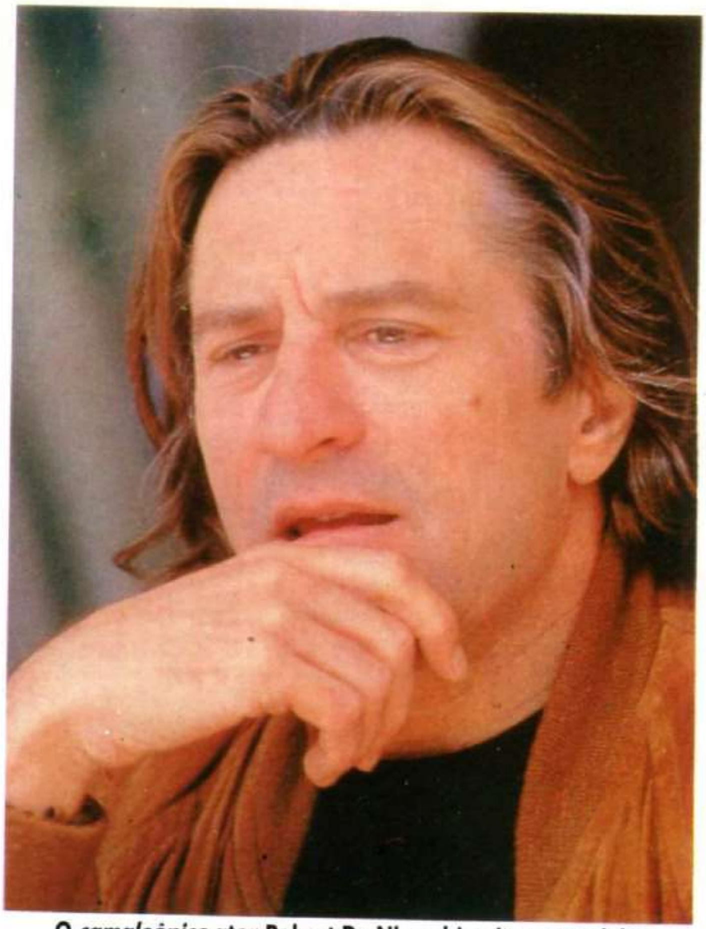
don — conquistou o diretor do filme, o cultuado Ridley Scott.

- Após um rápido *affair* com a modelo Dulce Neves, Pelé voltou para a ex-Miss Brasil Flávia Cavalcanti, com quem namorou dois anos antes.
- Para terminar, um caso polêmico: aconteceu logo depois da estréia da novela anterior no horário das 20h, na Globo, *Pedra Sobre Pedra*. Maurício Mattar e Adriana Esteves, o par romântico da novela, resolveram imitar a arte. Foram divulgar a historinha numa cidade não-identificada e, com toda a equipe da novela, ficaram no mesmo hotel. Altas horas da noite, ocuparam sorrateiramente o mesmo quarto e alguém viu. O boato era bem fundamentado, supõe-se, porque dias depois o marido de Adriana, o campeão de *mountain bike* Totila, terminou o casamento.

Foto FREDERICO MENDES

Foto T. O'NEILL — Sygma

Sônia Braga (outra página) aprontou em Nova Iorque e Cabral (idem) atacou no Grill One; já Mick Jagger (acima) e Adriana Esteves (embaixo) deixaram seus cônjuges e Betty Faria (alto) namora o *filho*



O *camaleônico* ator Robert De Niro abiscoitou a modelo Naomi Campbell, que botou a boca no trombone depois

COMO DIRIA RENATO GAÚCHO, ALGUÉM ASSIM PODE SER

Foto NILTON RICARDO

ensiva com as puladas de cerca do marido, mas este ano ela balançou nas tamancas ao saber, via imprensa sensacionalista, do caso de Robert com a modelo Naomi Campbell, uma negra lindíssima que pouco depois se tornou uma das mais bem pagas do mundo, ao lado de Cindy Crawford e Cláudia Schiffer. Naomi foi ousada: declarou publicamente seu caso de três anos (!) com De Niro e o caldo entornou. Mas Toukie não pediu o boné; agüentou firme mais essa estripulia do genioso marido.

Robert De Niro também participou — agora indiretamente — de uma pequena armação da rainha dos baixinhos brasileiros, Xuxa Meneghel, para cima do filho de John Kennedy e Jacqueline, o belo John Kennedy Jr. De Niro é o dono do restaurante nova-iorquino TriBeca Grill, onde Xuxa levou John-John para ser visto com ela pela equipe de um programa de tevê muito popular nos Estados Unidos, onde a loirinha está entrando de sola com seu programa *Xou da Xuxa*.

O caso de John-John com ela começou meses antes, mais especificamente em janeiro. Naquela época, Xuxa foi de férias para Nova Iorque, para descansar e estudar inglês e espanhol no Instituto Berlitz, do Rockfeller Center. Com ela foram sua mãe, Dona Alda, e a inseparável empresária e amiga Marlene Mattos. As duas voltaram em seguida e Xuxa ficou sozinha na Big Apple. Entediada, ela pediu à amiga Rose Canzuza (mulher do jornalista Lucas Mendes) que lhe apresentasse algumas pessoas interessantes. E comentou que achava John-John interessantíssimo. Os dois foram apresentados e começaram a sair, para deleite da imprensa brasileira e incômodo da americana. Até que Xuxa armou a reportagem do tal programa — ela jura que não fez isso; o que você acha? O charmoso Kennedy — eleito o homem mais bonito do mundo pela imprensa *especializada* — não gostou e o calor entre eles acabou. Se houve outro tipo de calor com a dupla, só eles sabem, ninguém viu. Meses antes, aliás, a Argentina balançava com o boato envolvendo Xuxa e o Presidente Carlos Menem. Para variar, tudo foi desmentido, mas bem que o casal de pombinhos foi visto diversas vezes passeando de mãozinhas dadas pelas ruas de Buenos Aires.

Da Argentina vem também outro caso rumoroso, embora envolva dois personagens solteiríssimos. Logo após as finais da Copa Davis de Tênis, do ano passado, a tenista portenha Gabriela Sabatini, a musa do tênis, começou a sair com um companheiro de profissão, o francês Henri Leconte. Os dois foram vistos e fotografados juntos até o final de janeiro deste ano, quando os rumores se dissiparam e Gabi voltou a treinar forte.

O esporte, aliás, não fica atrás em termos de casos amorosos. Que o diga o jogador Renato Gaúcho, que este ano resolveu criar polêmica também fora de campo. Ele deu uma entrevista reveladora à revista *Interview*, dizendo, entre outras coisas, que teve um caso tórrido com a atriz Cláudia Raia — que andou sendo motivo de insinuações, há tempos, em relação ao então Presidente Fernando Collor. Mais do que revelar o caso tido há dois anos, Renato sugeriu que os dois andaram tendo recaídas recentes. A Maria Escandalosa da novela das 19h, da Rede Globo *(Deus Nos Acuda)*, rodou a baiana e — dizem — deu até tapa na cara do ponta-direita do Cruzeiro, que acabou assumindo seu casamento próximo com a *eterna* noiva Maristela.

Enquanto isso, o amigo Gaúcho, centroavante do Flamengo é alvo constante de insinuações envolvendo ele e Renato (insinuações implicitamente *homoeróticas)*, circulava pela noite com duas beldades: a *socialite* Karmita Medeiros e a atriz Inês Galvão (atualmente namorando o ator João Vitti). Como diria o Renato, um sujeito assim pode ser homossexual? O piloto de Fórmula-1 Ayrton Senna, que também foi alvo de insinuações do mesmo tipo, certamente concorda que não. Senna, por sinal, caiu no samba durante o carnaval, muito bem-acompanhado. Ele desfilou pelo Sambódromo carioca juntinho da colunável Maria Christina Mendes Caldeira e depois levou-a no helicóp-

Foto JOÃO SILVA

Foto SOBOL RICHARD — Sipa-Press

A linda Xuxa Meneghel (no alto) não é só a rainha dos baixinhos: ela fez bater mais forte os corações de duas *feras* da política internacional, o presidente argentino Carlos Menem (à esquerda) e John Kennedy Jr. (ao lado)

MÁRCIA CAMPOS

Colecionar objetos de arte é a principal ocupação desta matogrossense radicada em Brasília. Leonina típica, faz de tudo para ser o centro das atenções, mas sabe ser amorosa como poucas. Pedimos para Márcia se definir com uma palavra. Ela sorriu e de bate-pronto disparou: "ávida". Sua disposição por novas conquistas, seja no campo profissional (trabalha para um antiquário americano) ou pessoal, é simplesmente infindável. Você teria este gás?

Fotos FRANCO MAROCCO

UMA ÉPOCA? CERTAMENTE A RENASCENÇA, QUANDO A ARTE E A CIÊNCIA REFLETIAM A ALEGRIA DE VIVER. ELA, COM CERTEZA, SERIA UMA PRINCESA DELICIOSAMENTE LIBERTINA.

Reprodução

ESCAND

AS MULHERES QUE DERRUBARAM TABUS

Que Madonna, que nada! Escandalosas, no bom sentido, foram Isadora Duncan, George Sand, Pagu, Coco Chanel, Brigitte Bardot e Leila Diniz. Estas, sim, eram mulheres que quebravam tabus como trocavam de namorados, defendendo o direito de viverem sua privacidade publicamente *(sic)* e subvertendo as regras de tudo: do vestuário ao sexo, do casamento à dança clássica. Márcia Moura, Stéphanie de Mônaco e Enoli Lara que nos perdoem, mas grandeza é fundamental!

Por NEY REIS

Muito mais do que escândalo, elas mudaram sua época: Pagu (canto esquerdo) foi poeta, musa e militante, Brigitte (à esquerda) pôs o cinema a nu, Coco Chanel (abaixo) mudou a moda e Leila Diniz (à direita) desreprimiu as brasileiras

Foto L. de RAEMY — Sygma

Foto MANCHETE IMAGENS

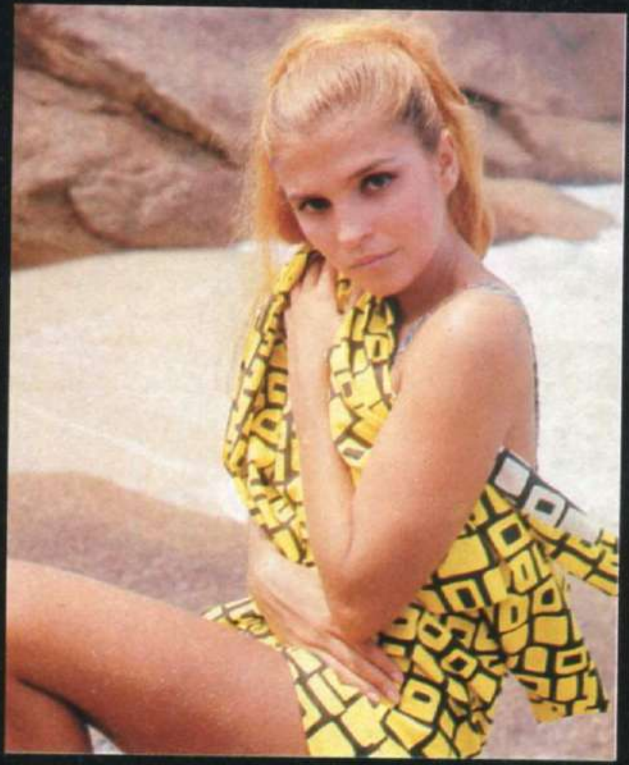


Foto MANCHETE IMAGENS

ALOSAS

Foto R. SCHICCHI — Divulgação

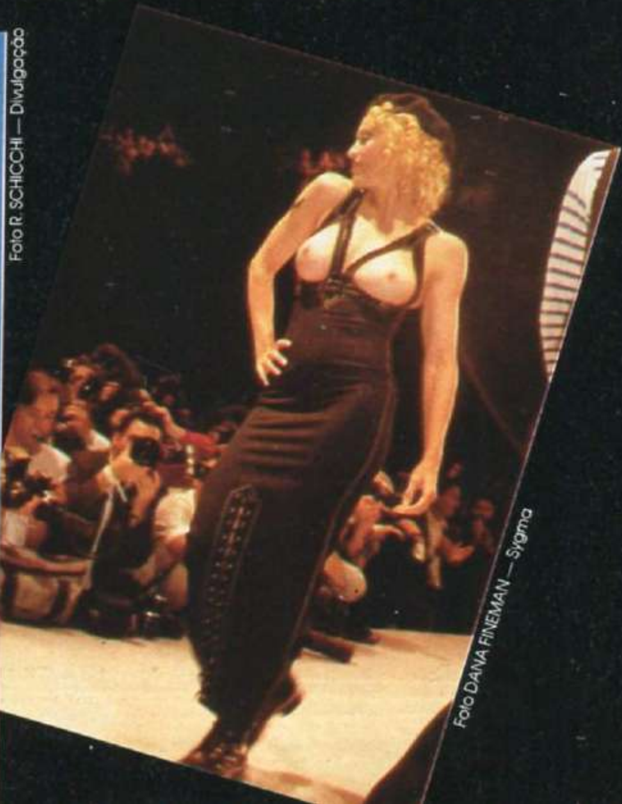


Foto DANA FINEMAN — Sygma

Que Madonna (ao lado) e Cicciolina (à esquerda) são deliciosas, ninguém deve duvidar, mas ousadia e o ímpeto exibicionista estão quilômetros aquém das verdadeiras escandalosas. O que elas mudaram no mundo? Nada!

Reprodução

Foto L. de RAEMY — Sygma

Muito mais do que escândalo, elas mudaram sua época: Pagu (canto esquerdo) foi poeta, musa e militante, Brigitte (à esquerda) pôs o cinema a nu, Coco Chanel (abaixo) mudou a moda e Leila Diniz (à direita) desreprimiu as brasileiras

Foto MANCHETE IMAGENS

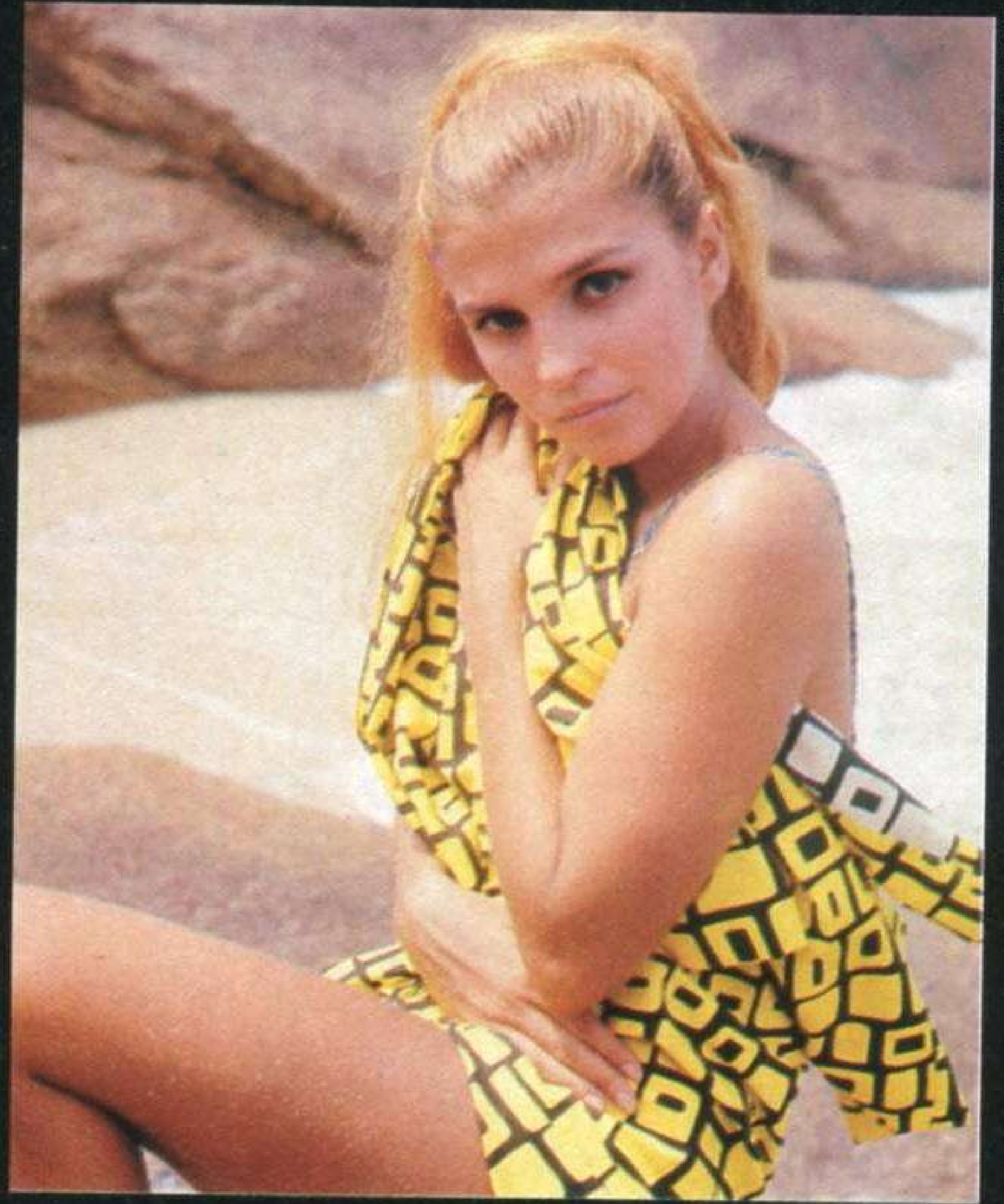


Foto MANCHETE IMAGENS

ESCANDALOSAS

AS MULHERES QUE DERRUBARAM TABUS

Que Madonna, que nada! Escandalosas, no bom sentido, foram Isadora Duncan, George Sand, Pagu, Coco Chanel, Brigitte Bardot e Leila Diniz. Estas, sim, eram mulheres que quebravam tabus como trocavam de namorados, defendendo o direito de viverem sua privacidade publicamente *(sic)* e subvertendo as regras de tudo: do vestuário ao sexo, do casamento à dança clássica. Márcia Moura, Stéphanie de Mônaco e Enoli Lara que nos perdoem, mas grandeza é fundamental!

Por NEY REIS

Foto R. SCHICCHI — Divulgação

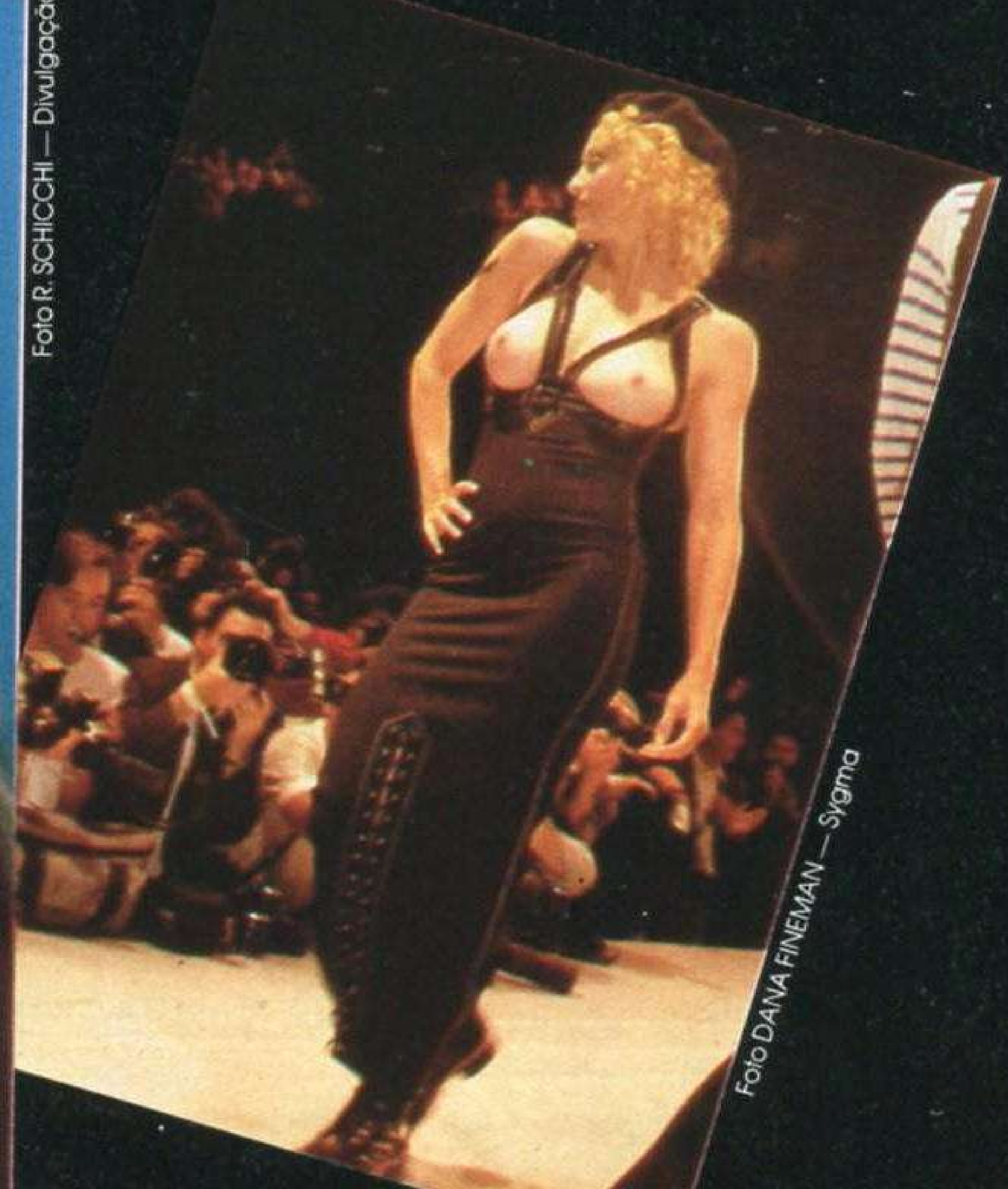


Foto DANA FINEMAN — Sygma

Que Madonna (ao lado) e Cicciolina (à esquerda) são deliciosas, ninguém deve duvidar, mas ousadia e o ímpeto exibicionista estão quilômetros aquém das verdadeiras escandalosas. O que elas mudaram no mundo? Nada!

Foto FERNANDO CUSSATE

Sinéad O'Connor (abaixo) rasgou uma foto do papa e achou que estava inventando a iconoclastia, enquanto Enoli Lara (ao lado) se diz artista plástica mas só mostra o corpo bem-torneado. O que ela esculpe ou pinta?

Foto Divulgação

JÁ foi o tempo em que os escândalos chocavam. Afirmação contraditória? Nem tanto: vivemos a era do espetáculo. "Hoje, até rebeldia vende em supermercado", diz o cartunista Angeli, e está certo. "A juventude é uma banda numa propaganda de refrigerantes", rebate o *filósofo* do *rock* brasileiro, Humberto Gessinger. E está certo. Enquanto isso, a rebelde-de-butique, Sinéad O'Connor, rasga a foto do papa e a cantora Madonna resolve mostrar suas fantasias e perversões sexuais num livro de fotografias, *Sex*, lança um disco apelativo, *Erotica*, e adere ao exibicionismo explícito, sempre de olho em grana, muita grana e autopromoção. Dá vontade de dizer o mesmo que Louis Jordan em *Gigi* (com Leslie Caron): *"It's a bore!"* Tradução adaptada: "Que saco!"

Madonna, Sinéad, seus fãs e a imprensa provinciana devem achar que estão derrubando um monte de tabus e barreiras. Só se também estivessem à venda em supermercados! Para ser franco, não se fazem mais mulheres escandalosas e rebeldes como antigamente. Da fictícia Lilith, a mulher que esnobou Adão e foi condenada ao exílio no lado escuro da Lua, passando pela poetisa Safo, da Ilha de Lesbos, pela medieval Lady Godiva (século XI), que cavalgou nua pelas ruas de Coventry, Inglaterra, protestando contra o aumento de impostos decretado pelo marido, até chegar a estas falsas revolucionárias da música *pop*, o mundo virou uma grande paródia de si mesmo. Mulheres de verdade foram: Safo, Joana D'Arc, Godiva, George Sand, Coco Chanel, Isadora Duncan, Pagu, Brigitte Bardot e Leila Diniz.

Amantine-Aurore-Luciene Dupin, Baronesa de Dudevant, nascida em Paris a 1º de julho de 1804, foi uma dessas mulheres com "M" maiúsculo. Feminista muito antes de Betty Friedan usar fraldas, socialista pré-marxista, jornalista do recém-nascido jornal *Le Figaro*, escritora, ela foi contemporânea e amiga de Gustave Flaubert, Victor Hugo, Honoré de Balzac, Alfred de Musset e dos compositores Lizst e Frédéric Chopin.

Madonna e O'Connor devem achar que estão rompendo tabus, mas rebeldia não é nada disso

Claro, estamos falando de George Sand, pseudônimo de uma das mulheres mais interessantes de todos os tempos. O apelido ela criou porque sua família não permitia o uso do sobrenome em capas de livros. Liberada, numa época machista, ela se travestia de homem para poder freqüentar a boemia parisiense e causou escândalo tanto com seus livros como com seus amores — entre eles o mais notório foi o caso com Chopin, um tímido e convencional polonês que tinha George como amante e protetora.

Quando Sand lançou seu terceiro romance (o segundo publicado), *Lélia*, com críticas à repressão religiosa e incentivos ao prazer carnal, um jornalista chegou a pedir "um carvão em brasa", para purificar seus lábios desses pensamentos "ignóbeis e desavergonhados". George foi casada com Casimir, a quem não amava, teve dois filhos, viveu um caso com o escritor Jules Sandeau (de quem emprestou o Sand do pseudônimo), com Chopin, Lizst, Musset, Malefille (que quase a matou com um tiro de revólver) e, já sexagenária, encontra seu derradeiro amor, Manceau. Morreu aos 72 anos. Sobre a igualdade entre homens e mulheres, dizia: "Igualdade sim, não similitude e muito menos identidade."

Pouco tempo depois, na mesma França, nascia Gabrielle-Bonheur Chanel, conhecida mais tarde como Coco Chanel (pronuncia-se "cocô", mesmo, apesar da inadequada referência na língua portuguesa). Chanel deu respeitabilidade à classe dos costureiros, que antes dela eram solenemente ignorados por suas clientes fora dos ateliês, inventou moda (foi a criadora do *tailleur* e do cabelo curto para mulheres, um escândalo) e foi uma das grandes mulheres independentes do início do século, apesar de não ter militância política. Criada num orfanato, juntou-se aos 16 anos com o milionário criador de cavalos Étienne Balsan e se instalou com ele nos arredores de Paris. Balsan lhe deu dinheiro para abrir uma loja de chapéus, e daí em diante o sucesso se multiplicou, até seu nome ser hoje sinônimo de elegância, seu perfume Chanel nº 5 virar fetiche — Marilyn Monroe dormia usando apenas duas gotas do perfume — e sua *maison*, na Rua Cambon nº 31, ser o mais tradicional endereço da alta-costura mundial, herdado pelo alemão Karl Lagerfeld.

Chanel foi amiga de Picasso, Salvador Dali e Stravinsky, teve um caso rumoroso com o duque russo Dimitri, flertou com Jean Cocteau e dizem que teve um caso homossexual com a escritora Colette. Sua maior *boutade* foi recusar uma proposta de casamento do homem mais rico da Inglaterra, com quem viveu muito tempo — o Duque de Westminster —, argumentando: "duquesas existem muitas, mas só há uma *mademoiselle* Chanel". Era assim que exigia ser chamada: *mademoiselle*. Morreu num apartamento luxuoso do Hotel Ritz, em Paris, e suas últimas palavras foram: "Ah, então é assim que se morre?!" Elegância é isso! E sobre o amor, dizia: "Há um tempo para trabalhar e um tempo para amar, o que não deixa absolutamente tempo para mais nada".

A França ainda nos deu a companheira de Sartre, Simone de Beauvoir, escritora de idéias avançadas, feminista, autora de *O Segundo Sexo* (de 1949) e uma das mulheres mais polêmicas do século. Mas, de Simone já se falou bastante. Certamente Madonna não chega aos pés dela, talvez só a vença em beleza (cá entre nós, Simone, que tinha o apelido de *castor*, era um *canhão*!). E não chega aos pés nem de Isadora Duncan, a bailarina americana que revolucionou a dança e escandalizou a alta sociedade internacional, ainda no início do século.

Isadora nasceu em São Franscisco, em 27 de maio de 1878. E era excêntrica desde criancinha. Imaginava-se "uma deusa, nascida sob o signo de Vênus, vinda diretamente do Monte Olimpo" e, por isso, resolveu se inspirar na mitologia grega para virar a dança moderna de ponta à cabeça. Inspirou-se em antigos gregos com figuras de donzelas vestindo túnicas esvoaçantes, com os pés descalços, cabelos soltos, e era assim que se apresentava em seus espetáculos. Certa vez, ousou dançar sozinha a *Sétima Sinfonia*, de Beethoven, acompanhada por uma orquestra de 100 figuras. Enquanto parte do seu público reclamava, ela dizia: "Se desejar fazer alguma coisa, faça. Mas viaje sempre de primeira classe". Defensora do amor

Você muda, mas seu conforto continua o mesmo.

Quando você quiser alterar o endereço de entrega de suas revistas, preencha e envie-nos o cupom abaixo. A Bloch Editores tem um Serviço de Atendimento ao Cliente à sua disposição, para prestar esse serviço e resolver qualquer dúvida a respeito de sua assinatura. Dentro de 4 a 6 semanas, você começa a receber as revistas em seu novo endereço.

REVISTAS
BLOCH
DÁ GOSTO
DE LER

Se preferir, ligue para:
Rio de Janeiro
(021) 205-7371
(021) 555-4400
outras localidades
(021) 800-3018
Discagem direta gratuita
ou pelo fax
(021) 555-4444

bloch

Bloch Editores - Serviço de Atendimento ao Cliente
Rua do Russell, 804 - CEP 22214-900
Rio de Janeiro - RJ

COLE AQUI A ETIQUETA COM SEU ENDEREÇO ANTERIOR, OU PREENCHA OS DADOS ABAIXO:

NOME ____________________

ENDEREÇO ANTERIOR ____________________

CÓDIGO DE CLIENTE ____________________

NOVO ENDEREÇO ____________________

BAIRRO ____________________

CEP __________ CIDADE ____________________

ESTADO ____________________ TEL.: __________

Foto L. DE RAEMY — Sygma

Brigitte Bardot (ao lado) e Luz Del Fuego (abaixo) tinham em comum o uso do corpo como *panfleto* naturalista e não como simples objeto de prazer

Foto GISELLE CHAMMA

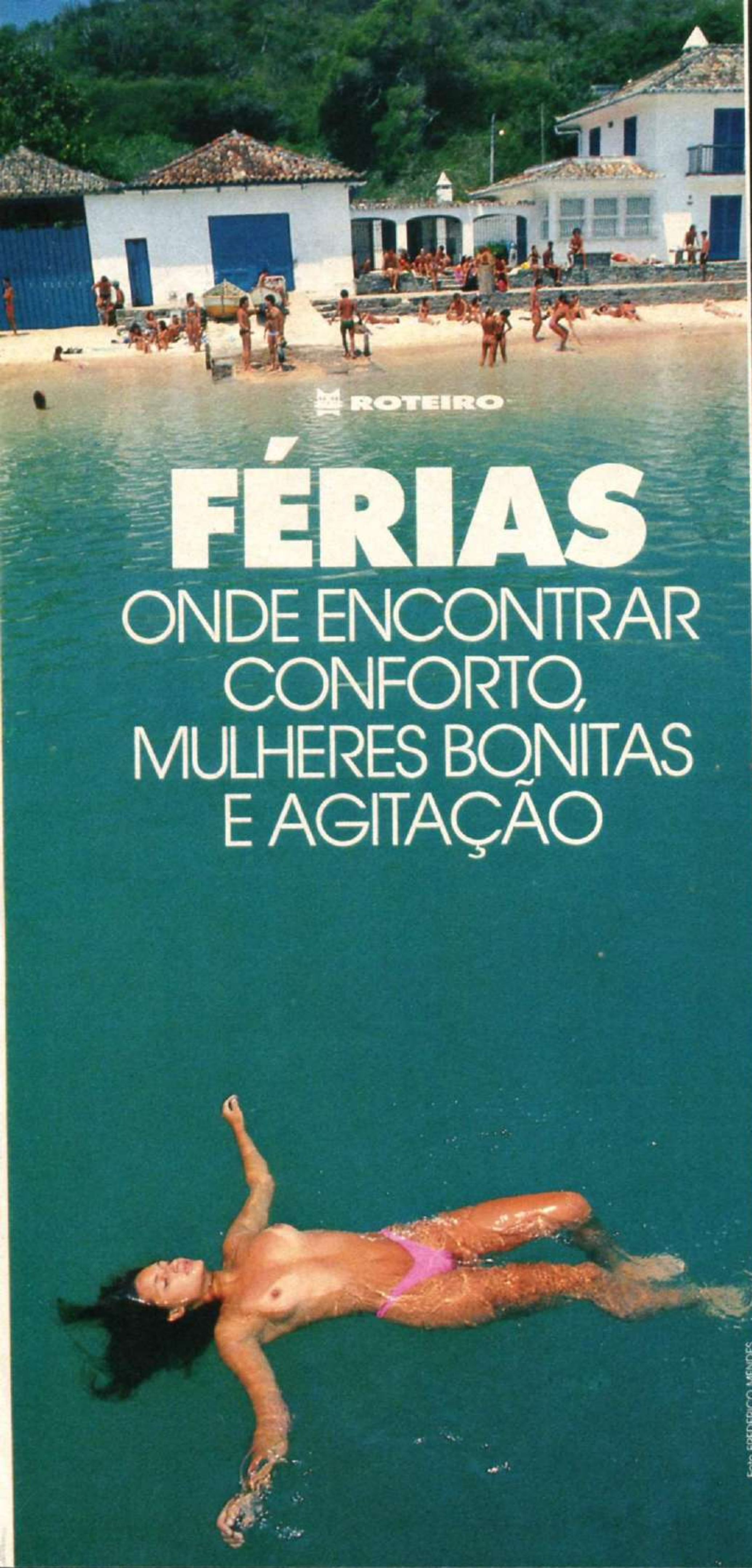
Segundo o jornalista Ruy Castro, foi Brigitte e não Mary Quant quem inventou a minissaia

livre — foi a primeira, na América, a defender a opção de mulheres terem filhos sem pais, tipo produção independente —, ela teve e perdeu, num acidente de carro em 1913, dois filhos (Deirdre e Patrick), foi casada com o poeta russo Iessiênin (que se suicidou aos 25 anos), viveu inúmeros casos de amor e, sobre isso, dizia: "Uma mulher que conheceu um único homem é como uma pessoa que ouviu apenas um compositor". Isadora morreu asfixiada por sua própria *écharpe*, quando esta se enrolou repentinamente numa das rodas do carro conversível no qual passeava em Nice, Riviera Francesa, na noite quente de 15 de setembro de 1927. Tinha 49 anos.

Décadas depois, a Riviera — mais precisamente Saint-Tropez — viu nascer outro mito, Brigitte Bardot. Ela seria apenas a versão francesa de Marilyn Monroe (cuja única revolução foi a de mexer com os hormônios dos homens que "preferem as louras"), não fosse sua despretensiosa e pioneira postura naturalista: só, andava em casa, e só nadava, em sua praia particular de La Madrague ou onde quer que fosse, totalmente nua. Brigitte foi descoberta em 1949 pelo diretor Marc Allégret, que viu uma foto sua na capa da revista *Elle*. Allégret apresentou-a a Roger Vadin, seu assistente de direção, com quem ela acabou fazendo filmes e se casando. Com seu corpo escultural e seu biquinho — que a brasileira Norma Bengell tentou imitar —, ela conquistou o mundo. Estreou em *Le Trou Normand*, brilhou em *Future Vedettes* (premonitório!), de Allégret, fez ponta em *As Grandes Manobras*, de René Clair, mas estourou mesmo em *E Deus Criou A Mulher* (1956), de Roger Vadin, já então seu marido. Depois de tirar a roupa em outros filmes, Brigitte largou o cinema em 1973, aos 39 anos, e passou a se dedicar à ecologia, defendendo focas, baleias e outros animais ameaçados de extinção.

Antes de pendurar as calcinhas, ela *inventou* o paraíso de Búzios-RJ, ao visitar a então pequena aldeia de pescadores, em 1963, com seu namorado Bob Zagury. Ali ficou três meses, sempre nadando pelada, para o êxtase de fotógrafos e tarados do mundo inteiro. Segundo o jornalista Ruy Castro, foi Brigitte — e não Mary Quant — quem inventou a minissaia, no filme *O Príncipe e a Parisiense* (1957), contracenando com Charles Boyer. Ela também deixou uma lista de ex-namorados e ex-maridos quase do tamanho das *Páginas Amarelas*. Entre eles, destacam-se: Roger Vadin (também marido de Catherine Deneuve e Jane Fonda), Jacques Charrier (com quem teve um filho, Nicolas), Gunter Sachs, Jean-Louis Trintignant, Gilbert Bécaud, Raf Vallone, Sacha Distel, Jean-Paul Belmondo, Laurent Terzieff, Clouzot, Samy Frey, Kirk Douglas e Bob Zagury. Depois, passou a namorar ecologistas e garotões inexpressivos.

Brigitte foi contemporânea da brasileira Leila Diniz, nossa última verdadeira revolucionária, e era mais nova do que a também brasileira Luz Del Fuego, a vedete que nos anos 50 fazia *shows* eróticos enroscada em cobras e que estrelou peças ousadas de teatro de revista, como a sugestiva *Toco Cru Pegando Fogo*. O Brasil também teve a poetisa, jornalista e crítica literária Patrícia Galvão (Pagu), que foi a musa dos modernistas pós-1922 e, entre outras coisas inusitadas, introduziu a soja no país, com mudas presenteadas pelo último imperador chinês, Pu Yi. Isso é que se pode chamar de escândalo, no bom sentido: conquistar os maiores poetas do país, ser militante comunista, jornalista incendiária, feminista convicta e uma das melhores críticas literárias que já tivemos, sem falar no caso da soja, uma de nossas maiores fontes de divisas, via exportação. Foram essas e outras mulheres, antes mencionadas, que mexeram com valores, tabus, hormônios e até com a história. Coisas muito além das possibilidades de Enoli Lara, Cicciolina, Madonna e companhia limitada. Com um lembrete: transgressão também não vende em supermercados...



ROTEIRO

FÉRIAS

ONDE ENCONTRAR CONFORTO, MULHERES BONITAS E AGITAÇÃO

Foto FREDERICO MENDES

Foto PATRICK FORESTIER — Sygma

Boas dicas para aproveitar bem suas férias: curtir o sol no badalado paraíso de Búzios — RJ (à esquerda) ou nas praias recém-despoluídas de Santos — SP (ao centro), onde a agitada vida noturna também atrai; ou o frio europeu nas estações de esqui nos Alpes italianos e suíços (abaixo) e nos descontraídos e jovens cafés de Praga (ao lado)

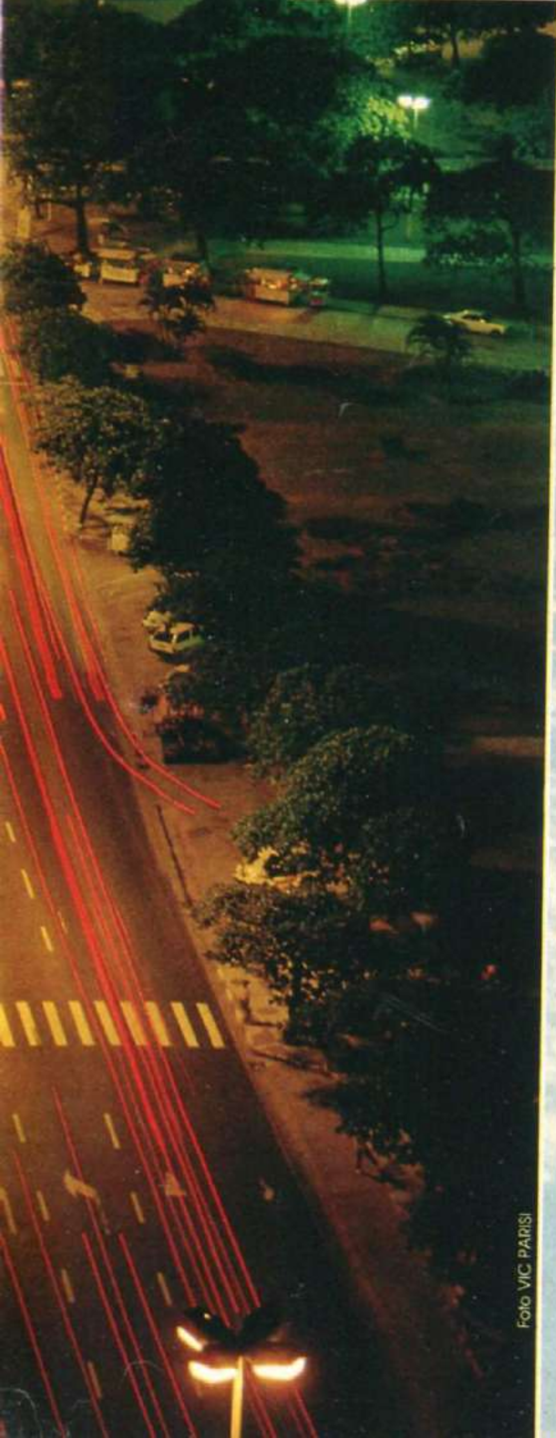


Foto VIC PARISI

Foto RENÉ BURRI — Magnum

Finalmente é dezembro. Desde que as águas de março passado fecharam o verão 91/92, aguardávamos ansiosos o início da nova temporada brasileira de sol, cerveja, gatas seminuas e douradas, férias, viagens, drinques, novos ritmos e conquistas. Aqui, ELE ELA anuncia com todas as letras estar aberta a temporada 92/93 de caça ao prazer, onde quer que esteja, no Brasil ou no exterior. Um roteiro de muita sedução, que vai de praias desertas e ensolaradas até o calor — isso mesmo! — do inverno europeu

Por MARCIO WEICHERT

ROTEIRO

FÉRIAS

ONDE ENCONTRAR CONFORTO, MULHERES BONITAS E AGITAÇÃO

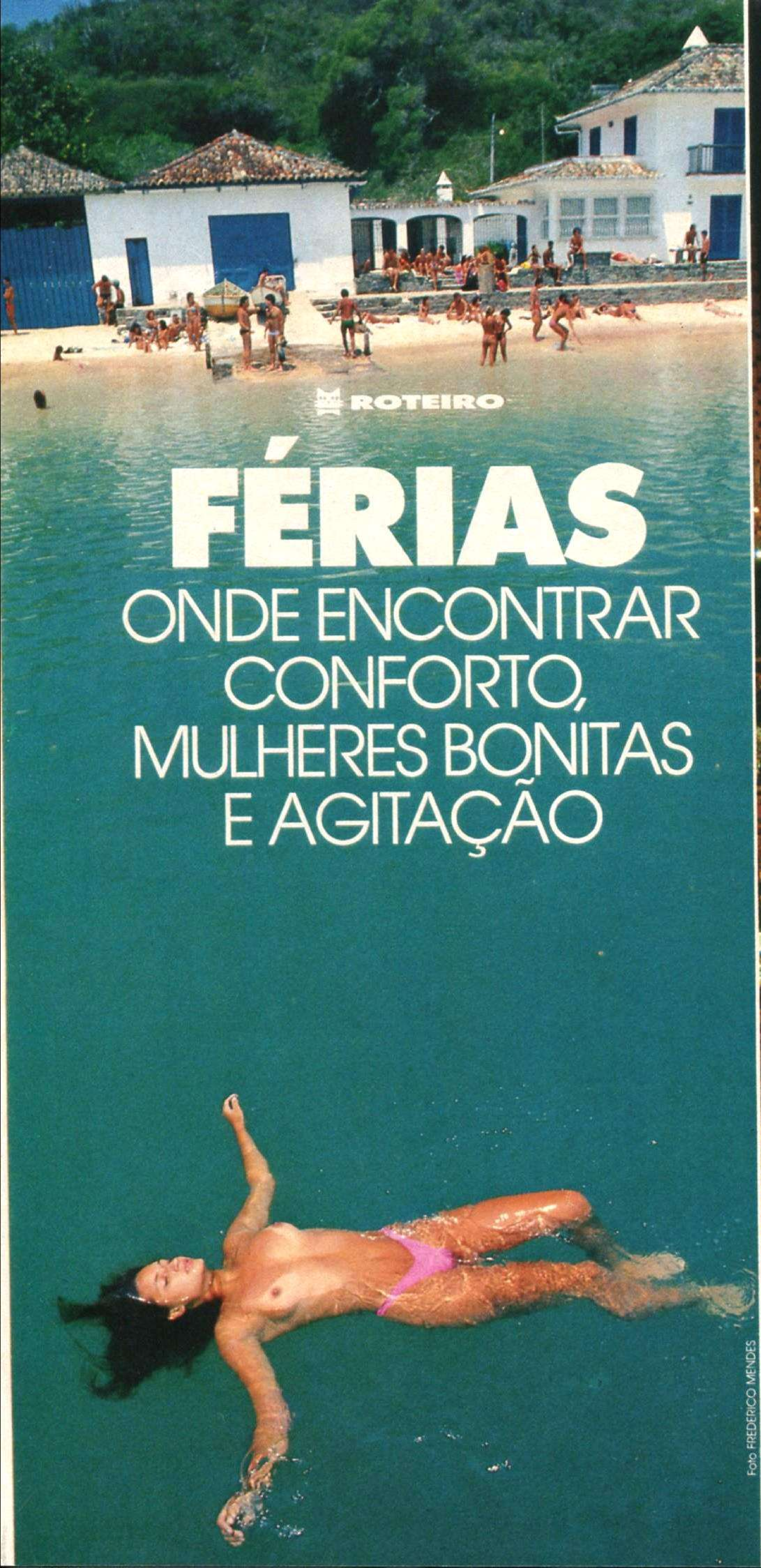


Foto FREDERICO MENDES

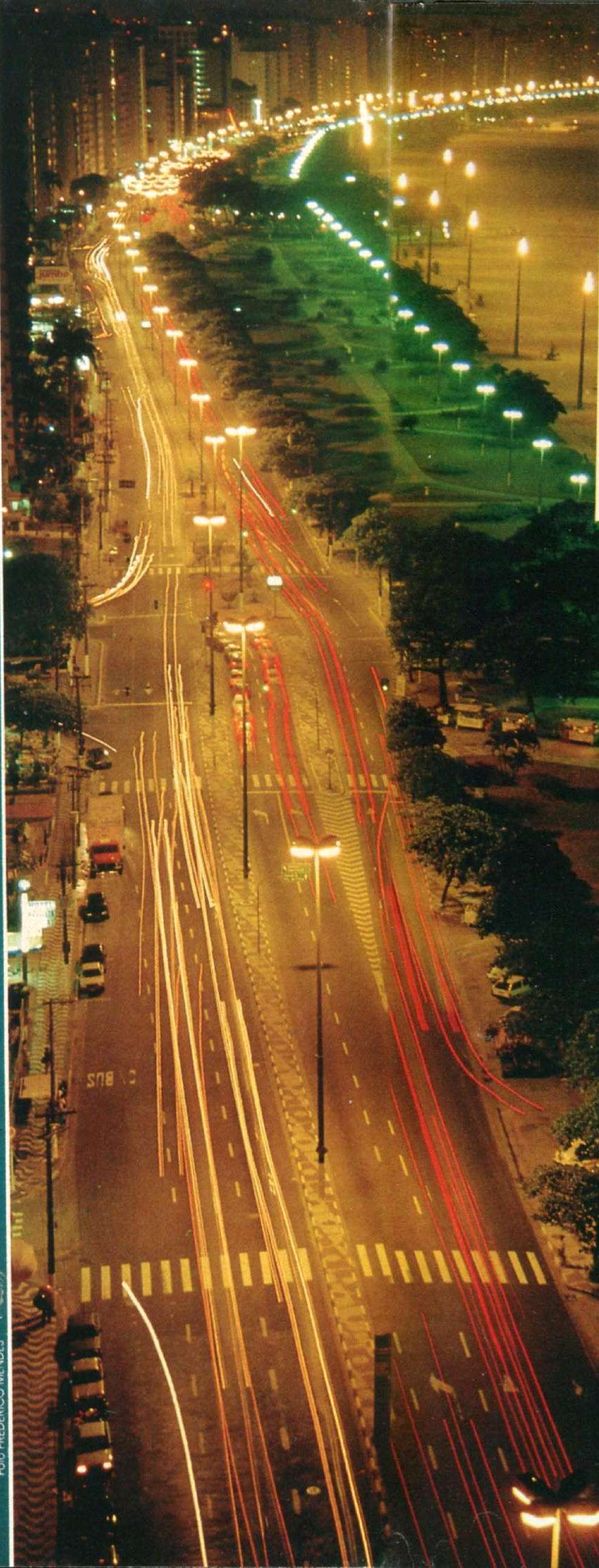


Foto VIC PARISI

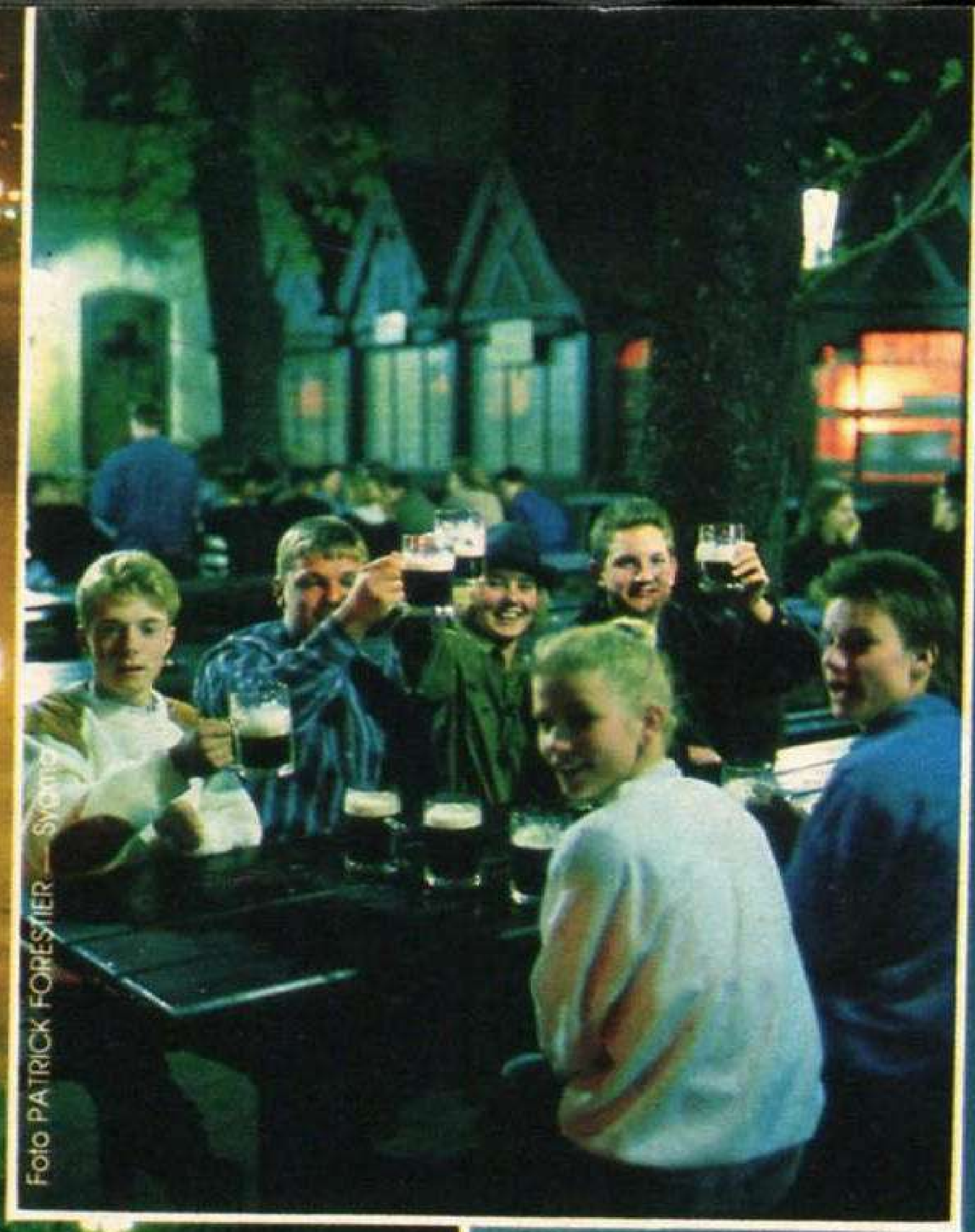


Foto PATRICK FORESTIER — Sygma

Foto RENÉ BURRI — Magnum

Boas dicas para aproveitar bem suas férias: curtir o sol no badalado paraíso de Búzios — RJ (à esquerda) ou nas praias recém-despoluídas de Santos — SP (ao centro), onde a agitada vida noturna também atrai; ou o frio europeu nas estações de esqui nos Alpes italianos e suíços (abaixo) e nos descontraídos e jovens cafés de Praga (ao lado)

Finalmente é dezembro. Desde que as águas de março passado fecharam o verão 91/92, aguardávamos ansiosos o início da nova temporada brasileira de sol, cerveja, gatas seminuas e douradas, férias, viagens, drinques, novos ritmos e conquistas. Aqui, ELE ELA anuncia com todas as letras estar aberta a temporada 92/93 de caça ao prazer, onde quer que esteja, no Brasil ou no exterior. Um roteiro de muita sedução, que vai de praias desertas e ensolaradas até o calor — isso mesmo! — do inverno europeu

Por MARCIO WEICHERT

NO GUARUJÁ, A AZARAÇÃO QUE COMEÇA DE MANHÃ NA PRAIA SE ESTENDE ATÉ A NOITE, NOS BARES OU NUMA CAMA

NOSSO roteiro começa pelo Sul, mais precisamente pelo litoral de Santa Catarina, o ponto mais badalado da região durante o verão. E não só por brasileiros. Na temporada 91/92, mais de 500 mil argentinos — e argentinas! — invadiram as praias catarinenses. A dose deve ser repetida este ano. Portanto, se for pra lá, treine primeiro seu *portuñol* e prepare-se para uma viagem cotada em dólar.

Só na Ilha de Santa Catarina, onde fica Floripa — como a capital é carinhosamente conhecida —, você tem 25 praias para curtir. As areias mais cobiçadas são as da Joaquina, de Canasvieiras, Jurerê e Ponta das Canas. Outra boa pedida é um passeio de barco pela belíssima Lagoa da Conceição. Muito romântico. Lá é costume as pessoas tomarem também um refrescante banho de cachoeira.

Já em Balneário Camboriú (80km ao sul da capital), entre suas disputadas praias, há a Praia do Pinho, a pioneira em nudismo no Brasil. Só que, se você não estiver acostumado a andar nu por aí, vai precisar se conter. No local, a paquera é tolerada, mas não pense em endurecer o *jogo* dentro do campo de nudismo. Para quem gosta de conforto, a pedida é o hotel Plaza Itapema, o mais luxuoso da região, localizado na cidade de Itapema, entre Florianópolis e Camboriú.

Subindo o litoral, chegamos à Baixada Santista. Aqui predomina a fauna paulista. Aliás, Santos voltou a integrar o roteiro turístico, depois que suas praias foram despoluídas. Os hotéis Mendes Plaza e Parque Balneário são os melhores. Espetáculos teatrais e de música prometem movimentar as noites quentes da cidade.

Mais adiante, temos Guarujá, Bertioga, São Sebastião e Ilhabela, balneários mais cobiçados pelas classes média e alta de Sampa. O clima de azaração começa de manhã na praia, se estende pelos bares, restaurantes e casas noturnas e só termina quando os olhos se fecham com a cabeça recostada num travesseiro ou ombro amigo. Aqui tem início a Costa Verde, que com suas águas cor-de-esmeralda, litoral sinuoso e ilhas paradisíacas, só termina em Mangaratiba-RJ, passando por Ubatuba, Parati e Angra dos Reis, refúgio de políticos, artistas e gente bem de vida.

Em Angra, navegar é preciso — seja num veleiro, numa lancha ou num saveiro — até uma ilha. A cidade em si não oferece atrativos. É nos hotéis e condomínios fechados — sempre há casas para alugar — que você vai encontrar mulheres interessantíssimas. Ou então nas ilhas, entre um mergulho e outro.

Nosso roteiro de sol e sedução não poderia deixar de incluir o Rio de Janeiro. Faça como os próprios cariocas que só estão a fim de paz, natureza e mulher bonita: vá ao Recreio dos Bandeirantes, à Prainha, ou ao Grumari, ou então atravesse a Ponte Rio—Niterói para conhecer as praias de Itacoatiara, Camboinhas e Piratininga. Deixe para freqüentar Ipanema, Leblon e Barra da Tijuca no fim da tarde e à noite. As melhores

Foto SOLANO GOLDFARB

Foto VIC PARISI

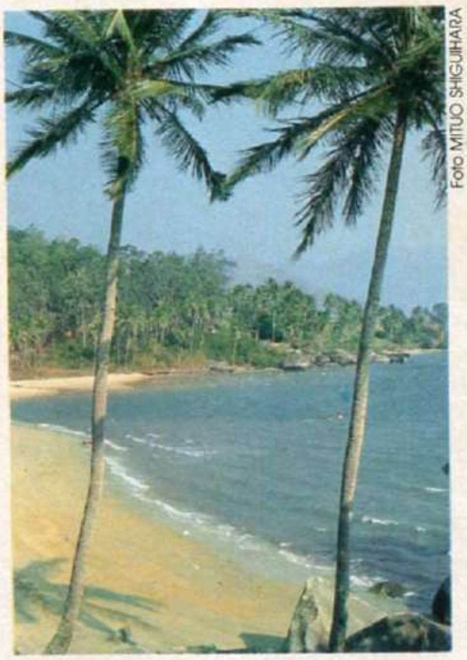


Foto MITUO SHIGUIHARA

Os litorais catarinense e paulista recebem no verão milhões de turistas brasileiros e argentinos em busca de sol, belezas naturais e gente bonita. No alto à esquerda, a juventude na Praia da Joaquina, em Florianópolis; ao lado, a sofisticação da noite em Santos; acima, a tranqüilidade de Ilhabela

Foto INDALÉCIO WANDERLEY

Foto FERNANDO CUSSATE

Foto PAULO SCHEUENSTHUL

Foto MANCHETE IMAGENS

pedidas da temporada são os bares das proximidades da esquina das Ruas Paul Redfern e Prudente de Moraes, em Ipanema, a boate Resumo da Ópera e o novo bar-restaurante-boate Mostarda, ambos na Lagoa.

A nata carioca, porém, prefere Búzios, a duas horas do Rio, desde que não haja engarrafamentos. Mas, quem pode, vai de avião e pousa no Marina Porto Búzios. Os endinheirados que gostam de se sentir no paraíso elegeram o hotel Nas Rocas Club, localizado na Ilha Rasa, a melhor hospedagem, com mordomias mil. O mar na região é tranqüilo e cristalino e não faltam mulheres lindas — como a freqüentadora Luíza Brunet — e de *topless*.

Já no Espírito Santo, ao longo dos 150km da Rodovia do Sol, há muitos lugares para ficar. Mas os mais badalados são Guarapari e Vila Velha. De Guarapari, pode-se (e se deve) ir

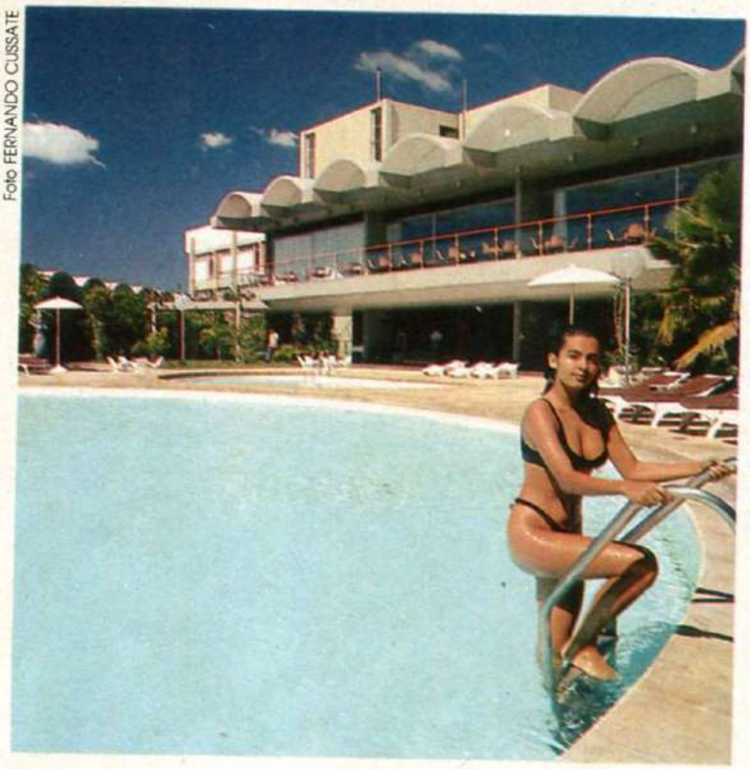


Foto FERNANDO CUSSATE

Pratos de frutos do mar (acima) são típicos de todo o litoral brasileiro; o mar cor-de-esmeralda e ilhas quase desabitadas fazem de Angra dos Reis (alto à esquerda) uma região paradisíaca; no Espírito Santo, também não faltam hotéis de luxo (ao lado); no Rio, a noite de Ipanema (ao alto) e a Praia da Barra são pontos de agitação

NÃO TENHA VERGONHA DE USAR AS AREIAS DAS PRAIAS DE PORTO SEGURO PARA CONCRETIZAR SUAS CONQUISTAS; LÁ É COMUM

até Iriri e Meaípe, onde as praias são menos movimentadas — em algumas, dá até para tomar banho nu. No período carnavalesco, a região é invadida por mineiros, capixabas e também cariocas, e o clima de azaração rege as relações sociais. Em Vila Velha, a Praia da Costa é a melhor pedida. No norte do estado, a 230km de Vitória, ficam as dunas de Itaúnas, no município de Conceição da Barra. São cerca de cinco quilômetros quadrados de areia à beira-mar, com subidas e descidas de até 30 metros de altura. E como o acesso é em pirogas, não se surpreenda se deparar-se com lindas gatas nuas em pêlo. Sob a areia, uma cidade jaz soterrada pela natureza.

Na Bahia, nem precisava dizer, mas o erotismo corre solto nas veias. Em Porto Seguro, no litoral sul, há gente de todos os cantos do Brasil e muitos estrangeiros. A região é maravilhosa. Mas fora os passeios pelas praias e recifes, a única coisa a se fazer é seduzir alguém. Hospede-se onde se sentir melhor: no luxo do hotel Porto Seguro Praia ou numa das muitas pousadas. Para concretizar suas conquistas, vale tudo: até as aconchegantes areias das praias sob coqueiros e a lua. Não se iniba. É comum por lá.

A Ilha de Itaparica (a uma hora de *ferry-boat* de Salvador) é destino de quem não sofre — ao menos não muito — com a crise econômica. Comparada por alguns ao Taiti, Itaparica possui muitos recantos paradisíacos, alguns ocupados por luxuosos hotéis, como o Club Mediterranée e o Galeão Sacramento. Mergulhos pela costa rochosa são outro atrativo. Para refrescar, conheça a Cascata do Itororó.

A 40km da capital baiana fica Arembepe, ex-reduto de *hippies* famosos da década de 60, como Caetano Veloso e mesmo Janis Joplin e

APROVEITE SUAS FÉRIAS TAMBÉM NO EXTERIOR

Se você já conhece tudo de bom do verão brasileiro, pode optar por umas férias no exterior, onde também há vários destinos para nosso leitor. Miami é o ponto principal, e certamente ficará lotada de brasileiros — e brasileiras, é claro — neste verão. Em Miami Beach, há um hotel ao lado do outro, com enormes piscinas — *a long drink, sir?* — e saídas para a praia, onde há barracas para os hóspedes. De qualquer forma, lindas gatas estarão disponíveis a sua cantada, seja à beira d'água doce ou salgada. A cidade também é pródiga em *shoppings*, restaurantes (como o Gourmet, de José Hugo Celidônio), bares e espetáculos teatrais e musicais. Quem estiver a fim de passear, pode ir a Miami Decó (o bairro antigo recém-reformado), a Key West (pela rodovia transoceânica, feita por pontes ligando quilômetros de ilhas) ou à famosa Palm Beach (onde a média de renda dos moradores é de US$ 30 milhões anuais).

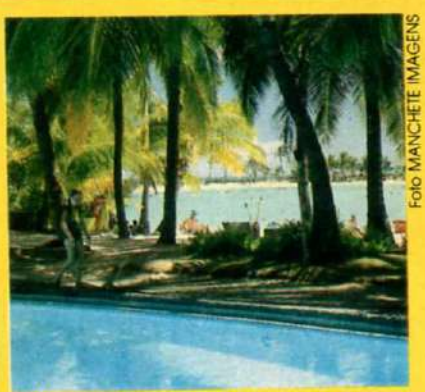


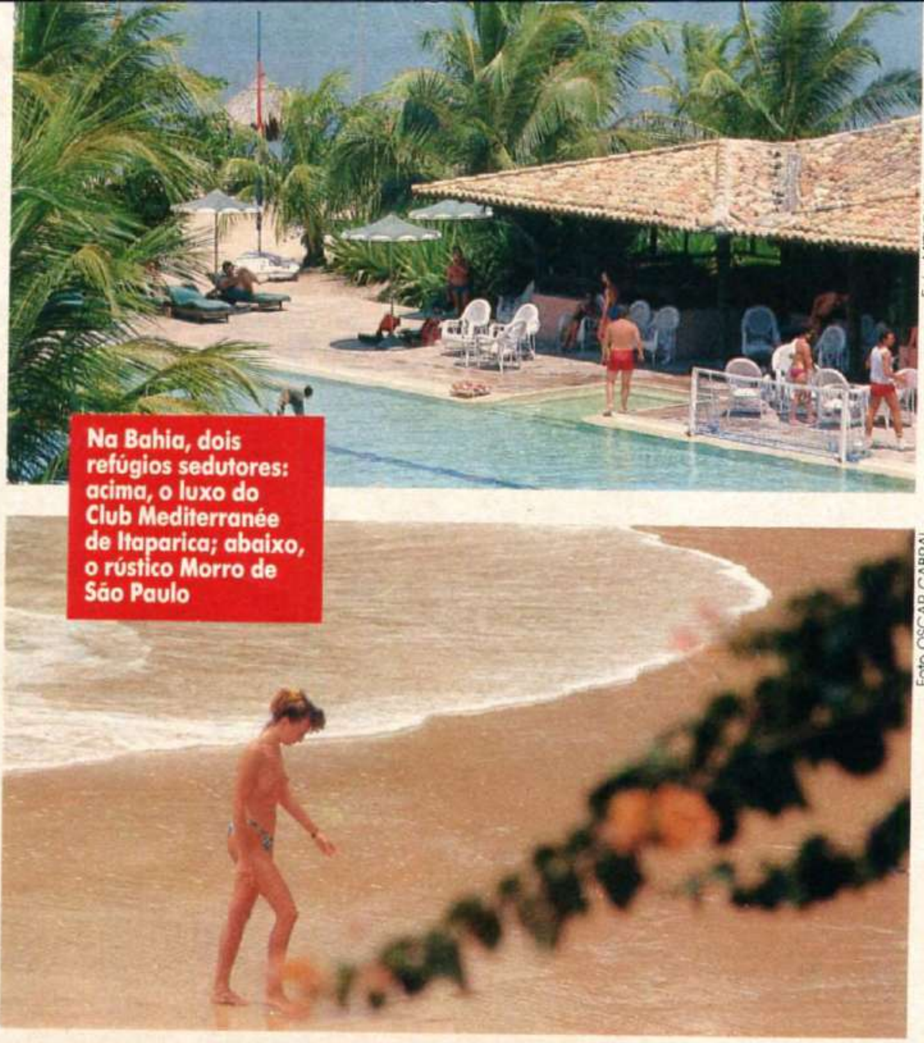
Foto MANCHETE IMAGENS

O Havaí é bom destino mesmo para quem não é surfista, pois também tem praias calmas

Em Miami, você pode pegar também aviões ou cruzeiros para as ilhas do Caribe, todas maravilhosas, cheias de atrativos naturais (águas cristalinas, praias, peixes), músicas de ritmos sensuais e mulheres loucas por aventuras amorosas. Jamaica, Bahamas, Aruba, Antígua, Curaçao, Porto Rico, Cayman, Granada, Martinica, St. Thomas, Virgens, Antilhas e muitas outras são opções de prazer certo. Mas é preciso também um bolso bastante recheado de notas verdinhas.

O México também possui praias lindas e ultrapassadas, sem arrastões. Na costa atlântica, Cancún é o principal centro turístico, onde o *topless* já virou costume e uma maravilhosa lagoa valoriza o visual. A cidade tem 20 mil quartos de hotel e nove *shoppings*. Uma dica: lá, pechinchando-se, tudo se consegue. Um bom passeio é visitar ruínas maias nas proximidades. No lado do Pacífico, Acapulco mantém o título de Riviera Mexicana, com seus 16 mil quartos para hóspedes e 160 restaurantes. A maioria dos turistas são norte-americanos bem de vida.

No meio do Oceano Pacífico tem o Havaí. Desaconselhamos a estadia na capital Honolulu ou na Praia de Waikiki, lotadas principalmente de japoneses. Prefira Diamond Head Beach e Kahale Beach. À noite, integre-se a um luau e assista a uma dança de ulaula. É sedução demais pra sua



Na Bahia, dois refúgios sedutores: acima, o luxo do Club Mediterranée de Itaparica; abaixo, o rústico Morro de São Paulo

Foto MITUO SHIGUIHARA

Foto OSCAR CABRAL

Mick Jagger. Só agora, porém, o lugarejo de cabeludos está se transformando em pólo turístico, com sua urbanização completa e a entrada em funcionamento do primeiro hotel, o luxuoso Praia do Forte Resort. Em Arembepe, o turista pode ver de perto também tartarugas-marinhas, preservadas pelo projeto Tamar. Outras boas dicas baianas são Morro de São Paulo — local sem muita infraestrutura, mas com muita gata à solta — e a própria capital Salvador, que dispensa comentários. A novidade fica para o carnaval, onde o *rock* nacional pela primeira vez se fará presente, com o Capital Inicial em um trio elétrico.

Vamos agora mudar de fuso horário, mas sem sair do território nacional. Alagoas continua maravilhosamente multicolorida pela natureza. Toda sua costa possui praias de deixar cair o queixo e a roupa, como a do

prancha. E respeite as superstições dos havaianos, não levando na bagagem pedras vulcânicas da ilha como *souvenir*. Segundo a tradição, dá azar.

Vamos dar agora uma guinada e desembarcar em Marrakesh, no Marrocos. Os especialistas em cantadas internacionais asseguram que o terreno é bom. Mas só se aproxime das estrangeiras, de preferência alemãs, inglesas e suíças riquíssimas, jovens e liberadas, que vão lá em busca de aventuras — entre elas, as amorosas. Se não atender nosso conselho, não nos responsabilizamos.

E finalmente a Europa. Praga, capital da República Tcheca, é o *must* da atualidade. Depois de anos de repressão política e sexual, tchecos e tchecas agitam as noites de Praga, com um bom reforço de turistas de toda a Europa. Os hotéis Ambassador e Diplomat já se adaptaram ao luxo exigido pelos atuais hóspedes, e nas ruas há bares, cafés e restaurantes prontos para atendê-lo muito bem. Conquistar uma tcheca não é tarefa difícil, mas é preciso saber atraí-la.

Foto ABBAS — Magnum

Além da paisagem maravilhosa, as Bahamas e as ilhas do Caribe têm outros atrativos, como os cassinos

E aproveitando o inverno europeu, as estações suíças e italianas de esqui nos Alpes são uma grande opção. Quem sabe uma sorridente gata não lhe estenda a mão para ajudá-lo a se levantar do tombo no meio da pista de neve? Pode ser o início de uma sensual amizade. E nada mais romântico do que se aquecer junto ao calor de uma lareira e dos braços de uma loira de bochechas rosadas. As comemorações de Natal e Ano Novo nos chalés das montanhas, com a neve caindo do outro lado da vidraça, também são momentos bem propícios às confraternizações sexuais.

Por fim, e fugindo das mesmices — ainda que também sedutoras — de Paris, Londres, Roma e proximidades, temos a Suécia, um paraíso para quem não troca as loiras de olhos azuis por nada neste mundo. Nesta época do ano, o lago ao redor de Estocolmo está congelado e a população diverte-se patinando ou pescando salmões em buracos feitos no gelo. Após o sol se pôr, as boates são o ponto de partida para noites felizes. Se você for tímido, não desanime. O serviço turístico local oferece-se para apresentá-lo a alguma sueca. No mais, vale destacar que entre o Natal e o Ano Novo são muitos os bailes à fantasia e de máscaras na cidade. Outro sugestivo ponto de partida.

Foto MASAOMI MOCHISUKI

Foto SÉRGIO DE SOUZA

O CARNAVAL DE OLINDA É MOVIDO A FREVO, PAU-DE-ÍNDIO, TURISTAS E EROTISMO; NEM CELIBATÁRIO RESISTE AO CLIMA

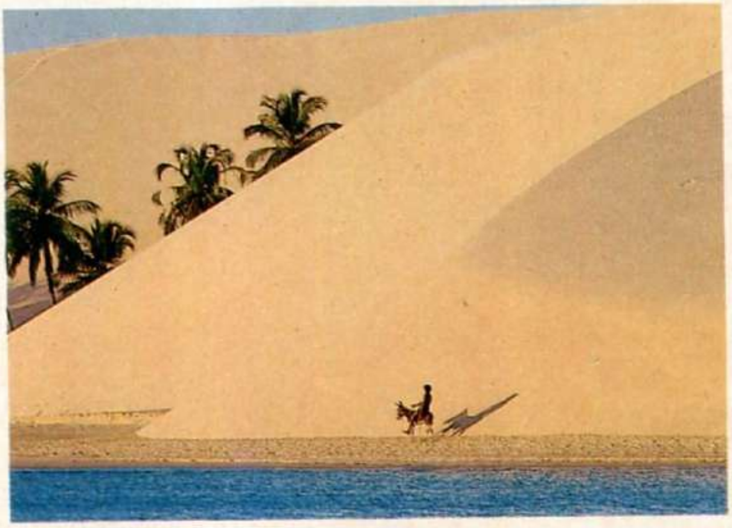


Foto GIL PINHEIRO

O Nordeste também é rico em belezas naturais e femininas. No alto, uma gata potiguar; acima, o colorido da Lagoa dos Mandaús, em Alagoas; ao lado, o contraste das dunas brancas de Jericoacoara com o azul do mar

Pontal da Barra e a famosa do Francês. Nesta última, há espaço para surfistas e gente a fim de curtir mar manso. Choupanas de sapê dão um toque bem tropical no principal *point* da praia.

Em Maceió, a Pajuçara é imperdível pra quem ainda não conhece, mas a maior concentração de gatas, intelectuais, artistas e windsurfistas no momento está na Praia da Ponta Verde. O local também anda muito badalado à noite, principalmente por jovens. O restaurante Gstaad e a boate Mido são os endereços da *muvuca*. Os mais sofisticados e a fim de um papo intelectual vão para o Bay Bar Brasil, no bairro Stella Maris.

Em Pernambuco, a capital Recife tem a Praia da Boa Viagem como seu mais belo cartão-postal, com luxuosos hotéis ao seu longo. Mas nem se compara à beleza de Porto de Galinhas (78km ao sul de Recife), um balneário praticamente exclusivo de pessoas VIPs, como autoridades, *socialites* e empresários europeus. A apresentadora Xuxa, por exemplo, tem terrenos por lá. As mansões são muitas e os hotéis de luxo proliferam, assim como os restaurantes, onde o prato principal é a lagosta.

A localidade de Maria Farinha (a 23km de Olinda) é outro ponto *in* do verão pernambucano. Dali saem iates, lanchas e mesmo canoas alugadas para passeios sobre as águas cristalinas que separam o continente da Ilha de Itamaracá. Se combinado, os nativos deixam (e depois buscam) você e sua gata numa das muitas praias desertas próximas. Em Olinda, a melhor hospedagem sem dúvida é o Hotel Quatro Rodas: muito luxo, saborosas comidas e boas companhias. No período carnavalesco, a cidade é invadida por turistas dos quatro cantos do Brasil, da Europa e dos EUA: uma verdadeira torre de Babel, regada a muito frevo, pau-de-índio (uma beberagem típica) e aperto nas ladeiras. Nada chique, mas muito erótico. Nem celibatário resiste ao clima.

No Rio Grande do Norte e no Ceará, luxo, conforto e sofisticação são encontrados praticamente apenas nas capitais Natal e Fortaleza, respectivamente. A única exceção é o Hotel Saint-Tropez, na atraente Praia do Cumbuco, no Ceará, onde pode-se passear entre dunas de areia com bugues alugados. O hotel e todo o complexo turístico do Cumbuco foi desenvolvido através de convênio com a prefeitura francesa de Saint-Tropez. Outra atração cearense é o Beach Park (a 22km de Fortaleza), um centro de turismo com parque aquático, praia, aluguéis de bugues, pranchas de surfe e ultraleves. Já as paradisíacas e desertas praias de Canoa Quebrada (180km de Fortaleza) e de Jericoacoara (a 277km da capital) exigem do turista espírito de aventura e bom humor. As únicas hospedagens são pequenas pousadas e casas de pescadores.

Enquanto isso, na terra potiguar, a Praia de Genipabu (a 30km de Natal) é a melhor pedida. Um microônibus passa nos hotéis da capital todos os dias pela manhã para apanhar os turistas. Em Genipabu, aluga-se um bugue para deslocar-se entre as dunas. No fim do dia, o microônibus leva os turistas de volta a Natal. Na Via Costeira, concentra-se a maioria dos hotéis de luxo. Outras boas praias são Ponta Negra (a 12km), Pirangi (a 25km) e Tibau (a 73km).

Cláudia

Cláudia é uma das mais assediadas beldades que desfilam pelas ruas da pós-moderna Milão, na Itália, mas a morena veio ao mundo justamente neste nosso Brasil ávido de modernidade. Foi no Paraná, quando um italiano descobriu uma bela *ragazza* de sangue paraguaio, que Cláudia foi encomendada à cegonha. Anos depois, parece uma estrela de Antonioni a fascinar os rapazes europeus — muito mais do que os craques do Milan.

Fotos **FRANCO MAROCCO**

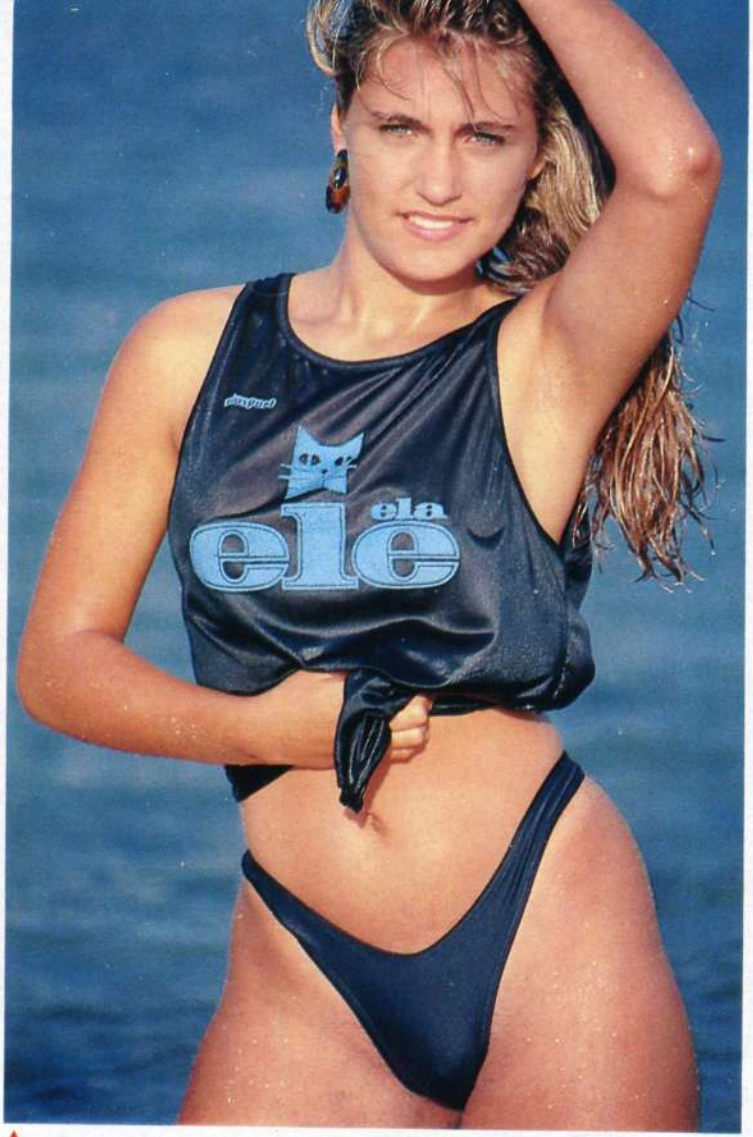
CARDINALE É O NOME DA FAMOSA XARÁ, MAS A VERSÃO QUE ENDOIDOU OS MILANESES É PÁREO DURO.

"DEITA!",
DIRIA O GÊNIO
MICHELANGELO
DIANTE DESTA
ESCULTURA
EM FORMA DE
MULHER, SE A
TIVESSE CRIADO.

SELEÇÃO DAS MELHORES GATAS DE 1992

Elas são a fina flor da simpatia, dos contornos e da sensualidade. Não foi fácil escolher o time das mais bonitas entre nossas pré-eleitas. Também não foi nem um pouco desagradável. E se você não encontrar alguma de suas gatinhas preferidas nestas páginas, não fique chateado. Gosto não se discute

Fotos ALEXANDRE COSTA E SILVA; produção RITA FURTADO; maquilagem MARINHO KENNEDY e MARGARETE LOUISE; agradecimentos Mesbla



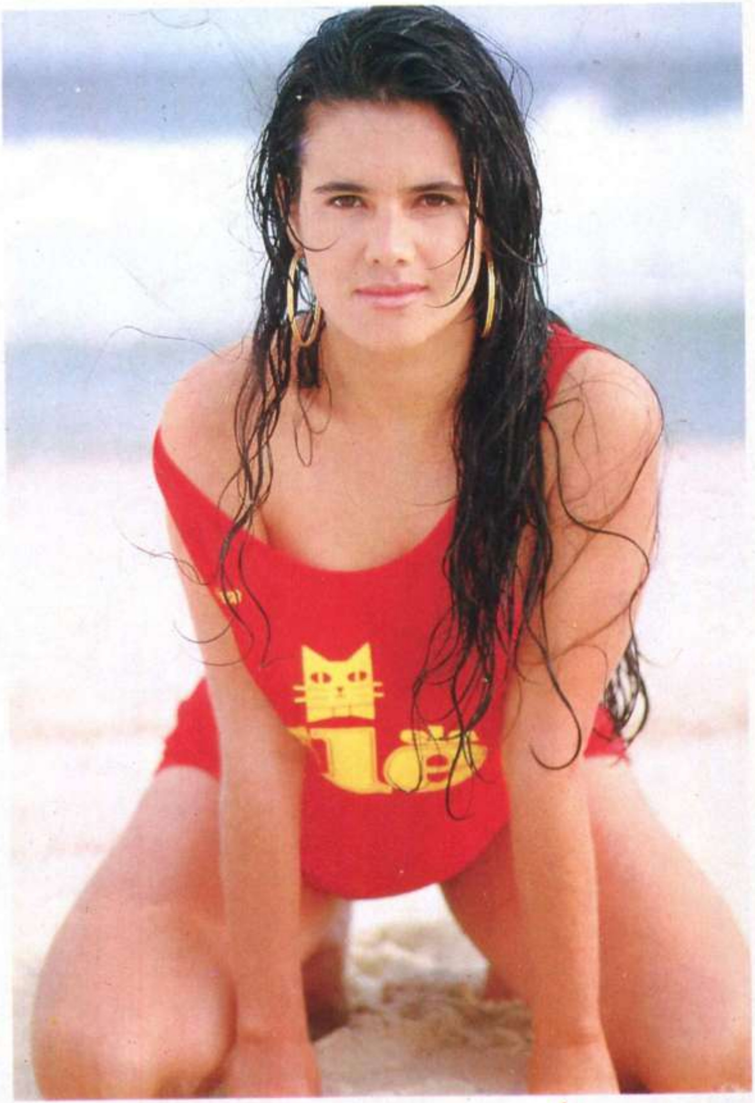
Esta moça ainda vai deixar muito marmanjo doente. Principalmente depois que **Cintia Mazzoli**, descoberta por ELE ELA em agosto, se formar em medicina. Afinal, quem não fingiria uma dorzinha para ser atendido pela linda doutora?

Márcia Quitete é uma secundarista carioca que adora subir a serra em busca do frio e da natureza. Isto não a impede de ser figurinha fácil na praia de Grumari, no Rio, nem de freqüentar assiduamente várias discotecas da moda.

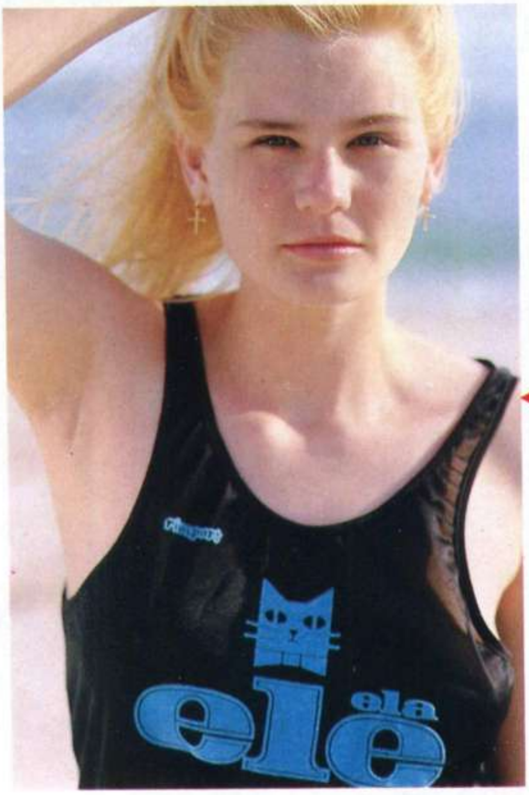
Cláudia Dias apareceu pela primeira vez em junho e, a pedidos, voltou em outubro. A mineirinha de Cataguases, que foi rainha do carnaval 92 em sua cidade, adora viajar, se amarra num carinho e em dançar de rosto colado.

Ela veio da Bahia e invadiu as páginas de revista e telinhas da tevê. **Daniela Oliveira** figurou em nossa edição 267 e deixou saudades. Foi uma escolha fácil para estes melhores momentos. Fomos buscá-la numa praia quase deserta.

GATAS E GATINHAS



▲ **Linda Rodrigues** é a prova de que um nome pode dizer quase tudo sobre alguém. Ela coloriu nossa edição de setembro, é fã de filmes de terror e fez uma pontinha no filme *Escorpião Escarlate*, de Ivan Cardoso, ainda inédito.



◀ Conhecida por inúmeras capas de revista, a pernambucana **Lee Zandra de Alencar** mostrou seus olhos azuis em nossa edição 266. Daí em diante, não parou de receber convites para fotos e desfiles de moda, e reapareceu em nossa seção no mês passado. Ela merece.

Rosana Braga é a professorinha do jardim-de-infância que todos gostaríamos de ter tido. Ela é aquariana e também trabalha como modelo, apesar da timidez. Apareceu em nossas páginas em agosto.

A goiana **Denise Ramos**, descoberta na edição 266, é uma fã da MPB que já conquistou milhares de fãs entre nossos leitores. Ela está cursando serviço social e mora no Rio.
▼

Ela continua em busca de aventuras e emoções. **Simoni Coutinho** é musa em Búzios, Cabo Frio e Arraial do Cabo — RJ e também de nossa edição 273. Ela deseja conhecer o mundo inteiro e quer começar por Miami.

CANCÚN, NO CARIBE MEXICANO, SEDUZ TURISTAS DO

tado sobre a piscina, o *réveillon* nas principais capitais do mundo. À meia-noite, fogos de artifício espocam sobre uma pequena ilha em frente à praia privê do hotel.

Quinhentos metros adiante fica a Rua das Pedras. É ali que os ilustres freqüentadores de Búzios se encontram e onde há um *réveillon* para ninguém botar defeito: no restaurante-boate Le Club. Este ano a festa começa às dez da noite e só termina com um farto café da manhã. Se você demorar a fazer a reserva e não for um dos 400 foliões do Le Club, relaxe: um palco construído sobre o mar da Praia do Canto (nos fundos do restaurante) será ocupado pela ex-banda da cantora Daniela Mercury, Cia Clique, para saldar 1993. Aberto a todos os VIPs de Búzios, com azaração amplamente permitida e recomendável. Dentro do Le Club, roupa branca é quase uniforme. E dançar ao lado da modelo Luíza Brunet ou ter o piloto tricampeão Nélson Piquet como vizinho de mesa é tão natural quanto o jantar e as variadas bebidas servidas pela madrugada adentro.

Em termos de requinte, Angra dos Reis, no Rio, não fica atrás. O alto poder aquisitivo da região — aliado a uma extrema segurança — afasta naturalmente *personas non gratas* — e as mansões cinematográficas acabam promovendo imponentes festas de Ano-Novo em seus jardins. Quem não dispõe de uma, corre para os hotéis. Organizada em sua praia particular para 400 pessoas, o *réveillon* do Hotel do Frade é considerado o mais nobre e festivo de Angra. Mas é voltado exclusivamente para os hóspedes e moradores do condomínio Porto Frade. Tem música ao vivo, fogos e uma posição estratégica para assistir à famosa procissão de lanchas e saveiros na manhã do dia 1º de janeiro.

Próximo dali, em Mangaratiba, o Club Mediterranée de Rio das Pedras tem um *réveillon* à parte. Chega a ser covardia. Ceia à beira da piscina ou do mar, espetáculos cênicos e musicais e, pasmem, uma cascata de champanha Moët & Chandon. Basta esticar o braço e encher a taça. Tudo isso em meio a uma vasta área verde e com uma infra-estrutura — quadras de esporte, bares, restaurante, apartamentos de luxo e *boutiques* — de dar inveja à Ilha da Fantasia. Melhor: são 101 versões do *Club* espalhadas pelo mundo (no Brasil, além do de Rio das Pedras, há outro em Itaparica, na Bahia). Todos com programação de Ano-Novo quase idênticas, com pequenas alterações por parte do clima e das características locais. Um *réveillon* no Club Mediterranée de Bali, por exemplo, é o sonho de consumo da atriz Cristina Prochaska. "Sou louca pra virar o ano lá! *Réveillon* para mim tem de ser na beira da praia, com muito sol e cercada de amigos, como já passei em Angra e Ubatuba, em São Paulo."

Se sol, praia e uma vida digna de rei são exigências para uma feliz entrada de ano, não pense duas vezes: embarque para Cancún, uma fascinante área do Caribe mexicano, que, com suas águas azul-turquesa e temperatura média de 27 graus, seduz turistas do mundo inteiro. Sobram hotéis seis estrelas (isto mesmo, seis estrelas!), com imensas piscinas, praias particulares e festas de *réveillon* inesquecíveis. O *buffet* mistura frutas tropicais com pratos de tempero picante, bem no gênero mexicano.

A Praça Caracol é o *point* da azaração de Cancún e a luxuosa boate Christine's realiza uma das melhores viradas de ano. Outras dicas para a noite de 31 de dezembro são a boate Azucar e o recém-inaugurado bar Planets Hollywood, que tem como sócios três rapazes meio *marombeiros*, com um físico, digamos, avantajado: Arnold Schwarzenegger, Bruce Willis e Sylvester Stalone (em ordem alfabética para não provocar briga).

Do outro lado do Atlântico, precisamente no Hotel de Crillon, bem no coração de Paris, acontece uma das festas mais chiques da Europa. O alto luxo do hotel, sua arquitetura do século XVIII e a presença do *jet set* francês exigem dos convidados *smoking* e vestidos longos para brindar 1993. O toque popular fica por conta da queima de fogos que ilumina a Torre Eiffel à meia-noite. Uma Praia de Copacabana sofisticada. A partir daí, os carros vão para a Avenida Champ's Elysées, enquanto as pessoas carre-

Foto JOHANH BECKER

Foto MANCHETE IMAGENS

Foto LINO RODRIGUES

Enquanto VIPs de São Paulo, como Chiquinho Scarpa (alto, à direita), preferem o Gallery, algumas cobiçadas beldades como Alexia Dechamps e Marília Gabriela (acima e ao lado) voam direto para Punta Del Este, no Uruguai

MUNDO INTEIRO; SOBRAM HOTÉIS DE SEIS ESTRELAS!

Foto IZI BEREANU

Foto CLÁUDIO DIVELLA

Foto FREDERICO MENDES

Foto INDALÉCIO WANDERLEY

Foto LENA MUGGIATI

A dança do *réveillon*: Maitê e Zózimo (acima) vão para Punta Del Este; Chico Anysio (alto, à esquerda), Xuxa (alto) e Irene Ravache (à esquerda) preferem a metrópole Nova Iorque e seus hotéis apinhados de brasileiros — afinal, festa é festa em toda parte

gam garrafas de champanha (francês, obviamente) para encher as taças de quem quer que seja. Lá champanha é *água* e o importante é comemorar. E — quem sabe? — já emplacar o novo ano com uma francesinha. Sim, pois é comum a confraternização calorosa nas ruas, mesmo entre desconhecidos.

Em Londres, a formalidade fala mais alto. O Ano-Novo do fino Hotel Savoy tem um enorme salão dividido em quatro ambientes e com diferentes orquestras. Apesar de um certo distanciamento dos londrinos, na primeira madrugada do ano, as praças Trafalgar Square e Piccadily Circus tornam-se uma extensão do *réveillon* e, mesmo em pleno inverno europeu, muita gente se esbalda mergulhando nos chafarizes. Gelo pouco é bobagem.

Mas é realmente Nova Iorque a responsável principal pela debandada de VIPs brasileiros no *réveillon*. Nesta época, a lista de turistas na cidade inclui personalidades como os humoristas Renato Aragão, Chico Anísio e João Kléber, os apresentadores Fausto Silva e Xuxa, e os atores Ney Latorraca, Daniel Filho e Irene Ravache. As grandes festas acontecem nos hotéis The Plaza, Waldorf Astoria (sempre cheio de brasileiros) e The Pierre. Neste último, o passaporte que dá direito a romper ali o Ano Novo são alguns milhares de dólares.

Certo que São Paulo não é nenhuma Nova Iorque, mas é uma solução requintada para quem não tem tempo suficiente para um *réveillon out of* Brasil. Com o salão do Macksoud Plaza Hotel (talvez o mais *glamouroso)* em reformas, resta à casa noturna Gallery fazer as honras da cidade neste Ano Novo. Em troca de 100 dólares, pode-se desfrutar a virada do ano na boate, no bar ou no restaurante, com ceia de pratos da cozinha francesa, champanha e uísque importados.

Por razões óbvias, São Paulo não está no roteiro do cruzeiro de *réveillon* do navio *Eugênio C*. Durante duas semanas, os 1.100 passageiros irão percorrer Santos, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Punta Del Este e Buenos Aires, com a virada do ano sendo comemorada em alto-mar. Com 510 cabines, o *Eugênio C* é um autêntico paraíso flutuante. Dispõe de duas piscinas, saunas, três restaurantes, cinema, discoteca, quadras de esportes, salas de jogos e de musculação, cabeleireiro e lavanderia. Na noite de 31 de dezembro, recomenda-se trajes de gala para saborear iguarias como lagosta à Bela Vista, *tulienne* de verduras, creme de tomate com arroz, caviar malossol no gelo, panetone Di Milano e champanha italiano. A animação vem incluída no *menu*.

Já o navio *Costa Marina*, pela primeira vez em águas brasileiras, vai navegar por portos do Nordeste. A ceia de Ano-Novo à italiana será servida no restaurante Cristal, mas as festividades se espalharão até a discoteca Galaxy. Durante os 13 dias de cruzeiro, o cassino é o destaque. Fica aberto até as quatro horas da madrugada, com roleta, bacará, *blackjack* e caça-níqueis. Há ainda biblioteca, sala de TV com telão, serviço de câmbio, centro médico, campo para treinos de golfe, salão de beleza, várias lojas, escada rolante e quatro elevadores. Melhor cenário para paqueras, impossível.

Para onde você for neste *réveillon*, o que vale agora é a contagem regressiva... e feliz Ano Novo!

Eva
DRUMMOND

No meio do caminho tinha uma gata. Tinha uma gata no meio do caminho... Licenças poéticas à parte — a brincadeira com o Drummond de seu nome é inevitável —, Eva é a mulher que qualquer candidato a Adão gostaria de encontrar à sombra de uma frondosa macieira. Amante de lugares místicos (Cuzco, Machu Picchu etc.), ela aprovaria a comparação com a xará bíblica e, de quebra, mostraria seus dotes de sacerdotisa do amor. Duvida? Pois sim!

Fotos FRANCO MAROCCO

A BIOGRAFIA DE SHIRLEY
MCLAINE, COMPUTADOR, IOGA,
CHANEL N.º 5, EVA GOSTA
DE TUDO UM POUCO. TUDINHO!

"POSAR NUA É COMO ORAR
E O CORPO É MINHA FÉ!", DIZ
EVÁ. ALIÁS, QUE FÉ! OS
BEATOS LOUVAM A SACERDOTISA.

Swing

MOTEL

the other
side of life

Avenida Duquesa de Goiás, 430 — Marginal Pinheiros
(Junto à Ponte do Morumbi) — F: 844-6199 (PBX)

DÊ MAIS VALOR AO SEU TEMPO.

Os relógios Technos não marcam apenas a hora certa. Eles são produzidos para ter um compromisso e uma precisão absoluta com a qualidade.

E deixar você orgulhoso a cada segundo durante todo o tempo. Porque Technos não é uma simples máquina.

Assim como você não é uma pessoa que simplesmente se preocupa só com a hora.

TECHNOS

MAIS VALOR AO SEU TEMPO.

Produzido na Zona Franca de Manaus.

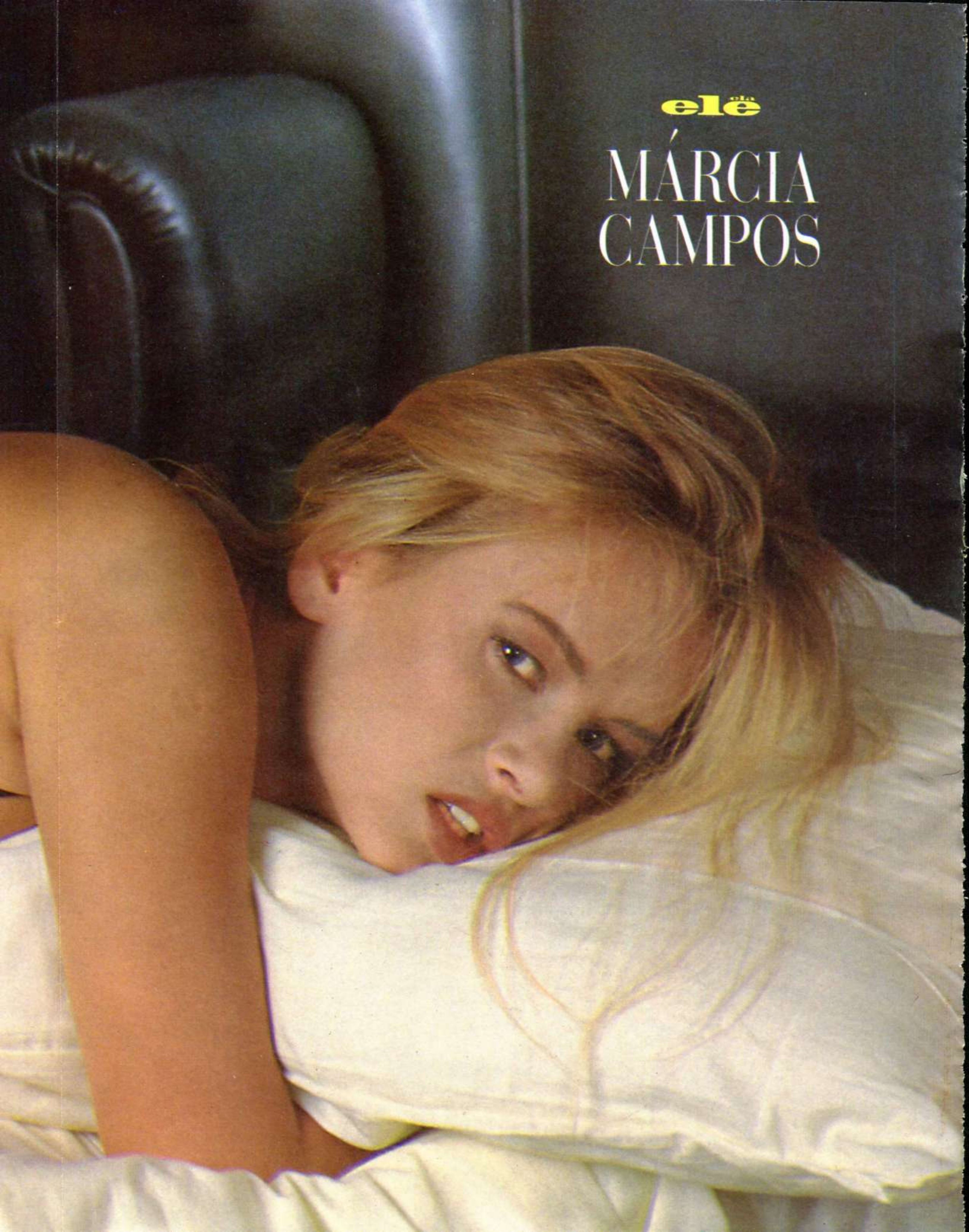
VS ESCALA

MÁRCIA CAMPOS

ele ela

MÁRCIA
CAMPOS

ela
elé
MÁRCIA
CAMPOS



ele ela

MÁRCIA CAMPOS

ele ela

MÁRCIA
CAMPOS